

# Relatório Anual - MuniSAM

# 2013

*“Os membros do SAMcom entraram no processo como advogados daqueles que não tem como chegar lá e dar a sua voz, então eles entraram como interlocutores entre os governantes e o destinatário dos serviços públicos, há muita coisa que mudou, mudou também a nossa relação, no sentido positivo. Aprendemos muitas coisas, ganhamos muita experiência no trabalho, de maneiras que coisas melhoraram no nosso Município graças a este Programa...” Presidente da Assembleia Municipal de Metangula, Sr. Armando Miqueias*

**PRODUZIDO POR:**  
*Paulo Gentil, Imbwanga  
Mapoko, Agostinho  
Cigarro, Domingos Vidal,  
Francisco Tábuca, Esvenia  
Viola, Aly Lala e Helena  
Skember  
- Janeiro de 2014 -*

**Concern Universal Moçambique**

Escritório de **Lichinga** (sede): Rua dos Condomínios das Alfândegas c.p. 234; Tel: 271 20 163, Fax: 271 21 553  
Escritório de **Maputo** (apoio): Rua Padre António Viera 56, Bairro Coop; c.p. 1073; Tel: 21 415410; Cell: 82 363 1646; Fax: 21 41 4657  
Escritório de **Chimoio** (apoio): Estrada Nacional Nº 6, Bairro 4, Cell: 82 779 5260/ 84 358 8960  
[www.concern-universal.org.mz](http://www.concern-universal.org.mz) - Registered Charity No. 272465 Company Limited by Guarantee No: 1278887



**Foto 1 -** *Membros do SAMcom de Município do Mocuba depois de evento de Audição pública;*  
**Foto 2 –** *Mesa redonda sobre as ferramentas de responsabilização social;*  
**Foto 3 –** *Lançamento do Programa MuniSAM no Município de Mocimboa da Praia;*  
**Foto 4- Presidente do Conselho Municipal de Cuamba na gravação do Programa do STV “Municípios em Movimento”;  
**Foto 5 –** *Educadores ambientais no Município de Cuamba.***

## Índice

Abreviaturas.....	4
1. Executive Summary- English .....	5
1.1 What makes MuniSAM unique - Program Innovations .....	6
1.2 Overview of the main Lessons Learned .....	7
1.3 Summary of Key achievements in 2013.....	8
1.4 Challenges, Risks and the Program’s Response .....	9
1.5 Perspectives for 2014.....	10
2. Sumário Executivo - Português .....	11
2.1 Como o MuniSAM marca a diferença – Inovações do Programa .....	12
2.2 Resumo das principais Lições Aprendidas .....	13
2.3 Resumo das Principais Realizações no Ano 2013 .....	14
2.4 Desafios, Riscos e Resposta do Programa.....	16
2.5 Perspectivas para o Ano 2014.....	16
3. Introdução.....	17
4. Resultados de Desempenho com base no Plano Anual Operacional .....	19
4.1 Actividades para Objectivo Especifico 1 .....	22
4.2 Actividades para Objectivo Especifico 2 .....	24
4.3. Actividades para Objectivo Especifico 3 .....	28
4.4. Resultados atingidos não - esperados .....	31
5. Impacto .....	32
IMPACTO EM METANGULA.....	32
IMPACTO EM CUAMBA.....	34
IMPACTO EM MOCUBA.....	35
IMPACTO EM QUELIMANE.....	36
6. Gestão e Finanças .....	38
7. Género e HIV.....	39
8. Sustentabilidade .....	40
Ilustração 1 - MuniSAM Outcomes .....	5
Ilustração 2 - Resultados Esperados do Programa MuniSAM .....	11
Ilustração 3 - Mapa ilustrativo dos Municípios abrangidos pelo PDA e pelo MuniSAM .....	18
Ilustração 4 - Indicadores de Resultados do MuniSAM .....	40
Tabela 1- Resultados de Desempenho do MuniSAM com base no Plano Operacional .....	19
Tabela 2- Participantes nos workshops de interacção nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia.....	22
Tabela 3 – Participantes, membros das AM e CM nas capacitações .....	24
Tabela 4 – Membros dos SAMcoms nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia .....	25
Tabela 5 – Participantes dos SAMcoms de Quelimane e Mocuba nas capacitações .....	25
Tabela 6 – Participantes nas audições públicas que tiveram lugar no Ano 2013.....	26
Tabela 7 – Participantes nas capacitações de educação ambiental, ordenamento territorial e mudanças climáticas .....	27
Tabela 8 – Resumo dos gastos do MuniSAM pelos grupos orçamentais - 2013 .....	39

## Abreviaturas

ADA	Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento
AM	Assembleia Municipal
AMEC	Associação Moçambicana de Educação e Cultura de Montepuez
ANAMM	Associação Nacional de Municípios de Moçambique
AR	Assembleia da República
CCP	Comité Consultivo do Programa
CESC	Centro de Aprendizagem e Capacitação de Sociedade Civil
CIP	Centro de Integridade Pública
CM	Conselho Municipal
DANIDA	Agência Dinamarquesa para o Desenvolvimento Internacional
DFID	Departamento para o desenvolvimento Internacional de Reino Unido
FAISCA	Jornal semanário do Niassa
FRELIMO	Frente de Libertação de Moçambique
FONAGNI	Fórum das OSC do Niassa
GIG	Grupo Informal de Governação
GMD	Grupo Moçambicano da Dívida
GPSA	Parceria Global para a Responsabilização Social
GRP	Gestão dos Recursos Públicos
G20	Plataforma Nacional da sociedade civil Moçambicana
IDS	Instituto de Estudos para o Desenvolvimento ( <i>Institute of Development Studies</i> )
IESE	Instituto de Estudos Sociais e Económicos
IRC	Centro Internacional de Agua e Saneamento
LOLE	Lei dos órgãos locais de Estado
MAA	Monitoria e Avaliação e Aprendizagem
MAE	Ministério da Administração Estatal
MASC	Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil
MdE	Memorando de Entendimento
MF	Ministerio das Financas
MuniSAM	Monitoria de Responsabilização Social ao Nível dos Municípios
NAFEZA	Núcleo das Associações Femininas da Zambézia
NANA	Núcleo dos Amigos da Natureza e Ambiente, Mocuba
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OD	Observatório de Desenvolvimento
ONU	Organização das Nações Unidas
OSC	Organização da Sociedade Civil
PARP	Plano de Acção para Redução da Pobreza
PDA	Programa de Desenvolvimento Autárquico
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PSAM	Monitoria de Responsabilização dos serviços publicos ( <i>Public Service Accountability Monitor</i> )
SAM	Monitoria de Responsabilização social ( <i>Social Accountabilty Monitoring</i> )
SAMcom	Comité de Monitoria de Responsabilização Social
SDC	Agência Suíça de Desenvolvimento e Cooperação
STV	Soico Televisão
TDM	Teoria de Mudança
TVM	Televisão de Moçambique

## 1. Executive Summary- English

Since 15 February 2012, Concern Universal Mozambique in collaboration with local civil society organizations and with funding from the Swiss Agency for Development and Cooperation has been implementing "**Municipal Social Accountability Monitoring Program - MuniSAM**". This Program with duration of 3 years (*February 2012 - December 2014*) and with the budget of one million and three hundred thousand U.S. dollars (*US\$ 1,300.000*) is stimulating civic participation in municipal public resources management processes while simultaneously strengthening the capacity of municipal managers, officials and Municipal Assembly members involved in implementation of the Program. The MuniSAM approach is aligned with the **Republic of Mozambique's Constitution: Article 48**: Freedom of expression and information; **Article 52**: Freedom of association; **Article 73**: Participation of citizens in major national issues and ongoing participation in the democratic Life of the Nation; **Article 78**: The role of social organizations; **Article 253**: Right to Social Accountability; **Articles 271 & 272**: Participation of citizens in solving their own community problems, and **Article 11 of the 7/2012 of 8 February Law**, that defines the principles of organization of the public administration and it contains the principle of monitoring by the citizens (through consultations and public hearings, preparing reports and independent studies, right of petition and complaints of irregularities, etc.). The **PARP 2011-2014**, a pillar of Good Governance, indicates that in the fight against poverty, the service delivery should be fast, inclusive and with quality, oriented to satisfy the basic needs of citizens and economic agents.

In strategic terms, the objectives of MuniSAM complement the technical and financial support institutionalized within the **Municipal Development Program – PDA**, a Program that has financial support from the Swiss Agency of Development and Cooperation (SDC), the Danish International Development Agency (DANIDA), the Austrian Development Agency (ADA) and from the Irish AID and is aligned and harmonized with the efforts of the Government of Mozambique to contribute to urban poverty reduction, combat corruption, increase transparency and equity in the management of public affairs. The MuniSAM Program is a manifestation of citizenship of municipal residents gathered and organized in **Social Accountability Monitoring Committees (SAMcoms)**. This engagement is the materialization of the right to Social Accountability which is the right to request, require / demand explanations and justifications for efficient and effective use of public resources towards meeting the needs and rights of citizens. Within MuniSAM, citizens take an active role in demanding high quality delivery of public services and a transparent and accountable use of public resources.

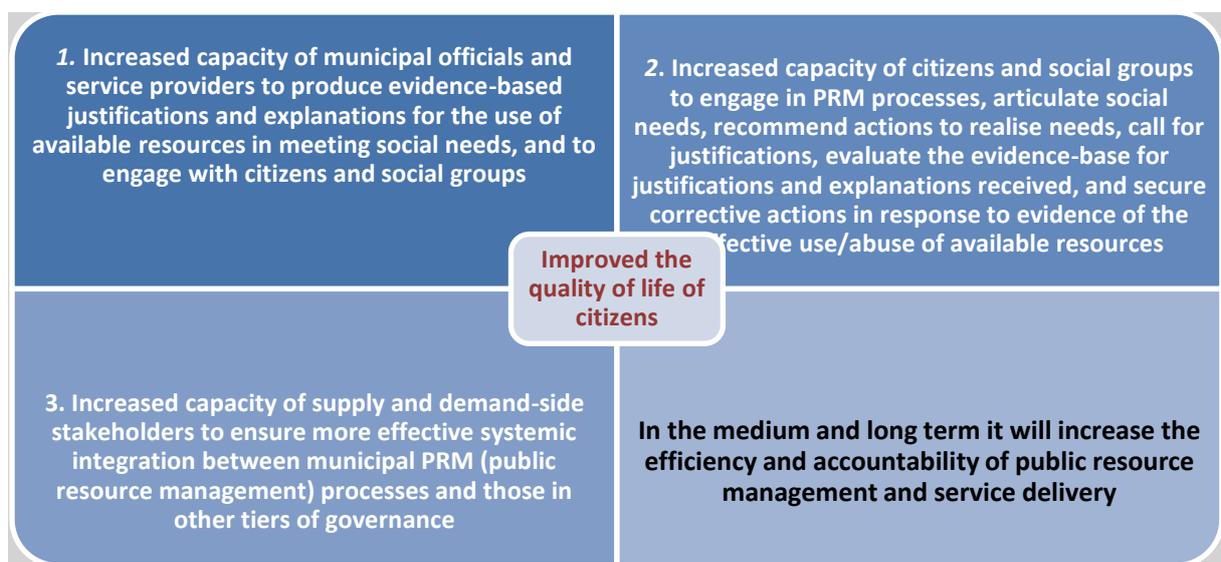


Ilustração 1 - MuniSAM Outcomes

Expected results from the Program include the changes in the demand (citizen) and the supply side (Municipal Government,) and a greater interaction between the two sides, which consequently results in improved quality of life of the citizens through improvements in the provision of basic services. The initial concept of the Program foresaw that the actions should cover a total of eight (8) Municipalities over the three (3) years of implementation. Later, it was suggested by the Program Advisory Committee, in November 2013, that the Program in the last year of implementation (2014) should consolidate the work already covered in six (6) Municipalities; and not expand to two (2) additional Municipalities. This recommendation was accepted. This decision was based on, among other, the fact that the Municipal elections brought some changes and new staff and it will be necessary to invest time and resources in order to explain the Program Objectives to the new Municipal and Provincial structures and to consolidate the actions developed in the first two years of the Program.

## 1.1 What makes MuniSAM unique - Program Innovations

### 1. SAMcoms

The Social Accountability Monitoring Committee (SAMcom) is a civic group - citizens who, wanting to contribute with ideas and actions in the development of the municipality, decided to establish this form of community organization. Establishment and training of SAMcoms is one of the strategies adopted by the MuniSAM Program for promotion of organized participation of citizens in local governance processes. The SAMcom engages actively with the Municipal Council, the Municipal Assembly and other local actors (*cooperation partners, service providers, community leaders, NGOs*) in identifying problems and possible solutions for an accelerated and sustainable development of the municipality. The SAMcoms, through the Audit Committees, monitor and audit municipal public projects and monitoring reports are made public during the Public Hearing.

### 2. Public Hearings

The Public Hearing is a privileged space of social accountability of municipal managers to its residents. It is an innovative model of participatory governance. During the Public Hearing, the Mayor and its councillors undergo the scrutiny of citizens, and account for their performance in the previous year. The box below illustrates the main steps of a Public Hearing.

1. *Request from the Municipal Council the Business Plan, Budget and Balance Report.*
2. *Select activities by portfolio, activities to be monitored and audited by the social audit committees.*
3. *Request authorization from the Municipal Council for SAMcom to conduct monitoring and audit.*
4. *Conduct a desk analysis.*
5. *Each SAMcom sub-committee meets with the councilor of the area, to clarify some issues encountered during the analysis of the Business Plan.*
6. *Conduct field work to confirm the information and collect evidence.*
7. *Each audit committee prepares its own report.*
8. *Compile general report and share with the Municipal Council and the Municipal Assembly.*
9. *Elaborate the Public Hearing program and send invitations.*
10. *Public Hearing event.*
11. *Elaborate the matrix of the follow up commitments made by the Government.*

**Box 1 – Steps of Public Hearing**

### 3. Digital stories

In the framework of the implementation of the MuniSAM Program, six (6) elements of Concern Universal Mozambique were trained in digital storytelling; this training was facilitated by IDS (Institute of Development Studies, University of Sussex). The introduction of this methodology has strengthened the system of Monitoring, Evaluation and Learning (MEL) of Concern Universal

Mozambique, and has focused on internal learning and advocacy, helping to generate evidence grounded in local realities and perspectives to use in advocacy and policy dialogue. Digital story is a learning experience / invention supported by technology, allowing participants to create their own short film containing voice, images and music. Ten digital stories produced under the framework of the MuniSAM Program can be accessed through the links below:

[http://www.concern-universal.org/fiscal\\_citizenship\\_in\\_mozambique](http://www.concern-universal.org/fiscal_citizenship_in_mozambique)

[http://www.concern-universal.org/the\\_rubbish](http://www.concern-universal.org/the_rubbish)

[http://www.concern-universal.org/being\\_a\\_citizen\\_in\\_mozambique](http://www.concern-universal.org/being_a_citizen_in_mozambique)

[http://www.concern-universal.org/changing\\_times\\_in\\_mozambique](http://www.concern-universal.org/changing_times_in_mozambique)

[http://www.concern-universal.org/neighborhood\\_of\\_hope](http://www.concern-universal.org/neighborhood_of_hope)

[http://www.concern-universal.org/living\\_with\\_disability\\_in\\_mozambique](http://www.concern-universal.org/living_with_disability_in_mozambique)

[http://www.concern-universal.org/education\\_in\\_municipality](http://www.concern-universal.org/education_in_municipality)

[http://www.concern-universal.org/knowning\\_the\\_plans\\_and\\_reports\\_of\\_the\\_municipali](http://www.concern-universal.org/knowning_the_plans_and_reports_of_the_municipali)

[http://www.concern-universal.org/the\\_winds\\_of\\_change\\_in\\_the\\_management\\_of\\_mocuba](http://www.concern-universal.org/the_winds_of_change_in_the_management_of_mocuba)

[http://www.concern-universal.org/amaremo\\_association\\_of\\_machubos\\_residents\\_and](http://www.concern-universal.org/amaremo_association_of_machubos_residents_and)

#### **4. Champions within the Government – municipal officials**

In order to ensure a greater understanding and adherence by the Government, the Program applies the approach of role models - Champions - Government officials who understand and support the Program and are in position to influence their peers. For example: Vicente da Costa Lourenço – Mayor of Cuamba, during the launch event of the Annual MuniSAM Report said "*SAMcom helped us a lot in collecting revenue so initially, our maximum capacity was 400,000.00 Metical's, but within the period in which we are working in coordination with SAMcom our revenue rose to 700,000.00 Metical's*".

Mrs. Zena Ismael Pecado Aly, a member of the Municipal Council of Mocuba and counselor of the President of the Municipal Council, during the roundtable organized by Concern, MASC and CESC in Maputo, in September 2013, stated that she herself was opposed to the Program at the beginning and found it strange that the citizens would monitor the performance of Government, but when she fully understood the purpose of the Program and witnessed the impact of the Public Hearing she realized that the Government can only gain with this kind of interventions, because they have a common goal that is - improving the lives of citizens and development in general.

### **1.2 Overview of the main Lessons Learned**

1. Alignment with the legal framework and institutional policies and procedures are essential for the implementation of governance and social accountability programs.
2. Access to information is critical to the governance work. The information should be available timely in order for citizens to have time to analyze the information and determine their position in the engagement process, but also to prioritize issues. Moreover, the shared information must contain the necessary level of detail to enable effective and efficient citizen participation.
3. It is necessary to apply an inclusive and collaborative approach - simultaneously engaging the actors in the supply and the demand side of governance. MuniSAM intervention engages with both sides of governance in targeted municipalities - supply and demand while establishing relationships with relevant entities at higher levels of Government to ensure fluid communication at all levels. As part of its approach, the information and the results produced by MuniSAM are also shared with other organizations and civil society forums. To make social accountability more efficient and inclusive, the private sector actors and scholars must also be included.
4. It is important to link the citizen's rights with their responsibilities in the social responsibility programs and training. For example, MuniSAM created awareness on the right to social accountability and citizens' right to have their needs met gradually. In addition to this, the MuniSAM trainers were able to raise awareness about the fact that citizens have to contribute (*through taxes and service charges*) for the public services. In the municipality of Cuamba the mayor indicated that revenue collection has increased as a result of increased awareness by the

- members of SAMcom. This allows public authorities to look at the initiatives of social accountability in a more partnership perspective and opens the channels for engagement.
5. Implementation of social accountability programs depends on context. Local context varies and these specificities must be taken into account in the implementation. Specific differences may depend for example on levels of knowledge and literacy, organization and capacity of the civil society to interact with the local Government, political influence, among others. Therefore monitoring of the real time context is crucial for the success of governance programs.
  6. The SAMcoms' independence is crucial – the MuniSAM team provides the necessary and continuous training and technical assistance to SAMcoms but the SAMcoms themselves are the ones who decide on the areas that they want to prioritize during monitoring. Furthermore, SAMcom members are elected among the members of the community and by the members of the community, without the interference of the MuniSAM officials. The composition of SAMcom does not include members of the supply side. The appearance of SAMcom brought a new approach of collaboration between civil society and the municipal authorities and brought a new vision of what should be the action of civil society, and that it is the duty of all citizens, from all quarters, to participate in the monitoring of municipal management.
  7. Public Hearings are an important and powerful tool of accountability and governance that can be used at different levels of the annual cycle (prior to approval or preparation of drafts of plans and policies, to monitor and evaluate the implementation of plans and budgets).
  8. It is essential to have the support of an Advisory Committee (which includes the participation of actors from the demand and the supply side, and people with experience in implementing governance programs), which can provide useful information and advice on strategic and critical implementation of governance programs.
  9. Personal commitment, dedication and know-how are important ingredients in the recipe of Social Accountability. It is mandatory to ensure that staff skills are constantly improved and updated.
  10. The innovative nature of this kind of programs requires an element of flexibility in the design of the plan of activities and budget in order to increase the ability to react to context changes and lessons learned throughout the process.

### 1.3 Summary of Key achievements in 2013

- The MuniSAM Program was presented to the Provincial Government of Cabo Delgado and officially launched in the municipalities of Montepuez and Mocímboa da Praia.
- Baseline study Reports, relating to the Municipalities of Mocuba, Quelimane, Montepuez and Mocímboa da Praia, were prepared and disseminated. MuniSAM also produced reports cross comparing the current situation with the situation found in the initial Baseline study in the Municipalities of Metangula, Cuamba, Mocuba and Quelimane.
- Members of the Municipal Assemblies and the Municipal Councils from the Municipalities of Mocuba and Quelimane were trained in social accountability monitoring tools.
- The SAMcoms of the municipalities of Mocuba and Quelimane were officially recognized by the Municipal Government, on the 04<sup>th</sup> and 11<sup>th</sup> of March 2013, respectively.
- Communities were mobilized through community leaders, religious and civil society organizations for the emergence of the SAMcoms in Montepuez and Mocímboa da Praia.
- MuniSAM trainers have completed the training of the SAMcom members in the public resource management and social audit in the municipalities of Quelimane and Mocuba.
- The SAMcoms of Cuamba, Metangula, Mocuba and Quelimane have implemented the social audit activities and produced the comprehensive monitoring reports.
- The SAMcoms of Cuamba, Mocuba and Quelimane have organized the Public Hearing sessions on the 19 of April, 04 of September and 24 of October 2013, respectively. Testimonies of Public Hearings can be assisted through the links:  
[http://www.concern-universal.org/public\\_hearing\\_in\\_cuamba](http://www.concern-universal.org/public_hearing_in_cuamba).  
[http://www.concern-universal.org/mocuba\\_public\\_hearing](http://www.concern-universal.org/mocuba_public_hearing)

- The SAMcoms implement awareness campaigns regarding: (i) fiscal citizenship; (ii) accessibility to public buildings for persons with disabilities; and (iii) environmental education.
- Launched the MuniSAM Annual Report (2012) on May 23, 2013. This event was an exceptional moment of advocacy and sharing of the first results achieved.
- MuniSAM held a reflection meeting regarding the digital storytelling methodology in Lichinga, in April 2013, and participated in the reflection workshop on the methodology of digital storytelling promoted by SDC in Maputo, in June 2013.
- Collected digital stories from the SAMcom members of Cuamba and Mocuba. (Stories can be found on <http://www.concern-universal.org.mz/> address).
- Produced and disseminated (*for different stakeholders: Government, NGOs, bilateral and multilateral agencies, citizens, and any interested party*) the second and third edition of the newsletter - in English and Portuguese - as well as comics about social accountability (in Portuguese). <http://www.concern-universal.org.mz/index.php/publicacoes>
- Undertaken meetings of the MuniSAM Advisory Committee, in May and November 2013.
- Implemented actions with the media – MOU signed with SOICO TV – in order to support participation in the televised debates - "Municipalities in Motion", promoted by SOICO.
- Established synergies between the MuniSAM and the PDA – promoted coordination meetings and MuniSAM results presented to PDA Steering Committee, in August 2013.
- Concern Universal has participated in monitoring and evaluation of the citizen perspective on the results of PDA, in December 2013.
- The training material of the MuniSAM Program was revised and adapted to the local context.
- Performed an external evaluation of MuniSAM Program and produced and published the report with the recommendations for the future of the Program.
- Conducted training in environmental education, sanitation, land use and climate change in the municipalities of Metangula, Cuamba, Mocuba and Quelimane.
- Concern Universal has participated in the external evaluation of the Program implemented by the PSAM – Public Social Accountability Monitor - promoting social accountability tools in Southern Africa (2006-2013), commissioned by the Swiss Cooperation - Southern Africa office. The report states, among others, that Concern Universal has created a culture of social accountability monitoring in Mozambique, which is incorporated within the organizational framework (strategy).
- The MuniSAM team shared the lessons learned during the regional conference of practitioners of monitoring social accountability, in Dar-es-Salaam in August 2013.
- In July 2013, Concern Universal has joined the Global Partnership for Social Accountability (GPSA) working with the aim of improving the development outcomes through greater transparency and accountability.
- Concern Universal has signed a Memorandum of Understanding with MASC (Civil Society Support Mechanism supported by DFID, Irish Aid and USAID) and CESC to share lessons learned and promote good practices at national level.
- Concern Universal, MASC and CESC have promoted a roundtable discussing the use of social accountability tools in the governance and advocacy work, in September 2013. The event was attended by various representatives from the Government, donors and civil society organizations.

## 1.4 Challenges, Risks and the Program's Response

1. **Operationalization of the Participation framework** - Mozambique has an enabling political environment. The legal framework provides for participation and Government Policies and Plans strongly refer to participation. Public participation is regarded as a good governance principle by many public documents and plans. However, in practice, there is some resistance on the side of public officials and the consequent fear of citizens in relation to: (i) demanding public information, (ii) participating in Public Resources Management Monitoring and Oversight. This is

aggravated by the fact that although legislation provides for participation, it does not clearly establish (i) how participation should take place and (ii) the obligation to disclose relevant information and to provide clarifications on how public resources are used;

2. **Strong partisan influence over public decisions** – It is necessary to provide consistent and intensive support within a political context whereby stakeholders need constant reassurance and encouragement to remain committed to SAM work.
3. **Short Project lifetime** - it is crucial to ensure continuation and follow-up to consolidate achievements and ensure replica and broader impact.
4. **Timing-** MuniSAM believes that, in the future, a Program of this nature should coincide with the cycles of Municipal mandates (for example, in the case of the 4<sup>th</sup> Municipal mandate - in the period 2014-2018). This would allow the full exploitation of the great potential of social accountability tools.
5. **Legalization of SAMcoms** - It is important to ensure organizational development of SAMcoms by supporting the legalization process. However, experience shows that legalization can sometimes reduce the spirit of volunteerism among group members.

## 1.5 Perspectives for 2014

1. Training of the SAMcoms of Mocímboa da Praia and Montepuez in social accountability cycle tools.
2. Recognition of the SAMcoms of Mocímboa da Praia and Montepuez, by the Municipal Government structures.
3. Coordination meetings with the Governments of the three (3) target Provinces and six (6) target Municipalities, and presentation of the Program to the new staff of the target Municipalities.
4. Provision of technical support to SAMcoms in Metangula, Cuamba, Quelimane, Mocuba, Mocímboa da Praia and Montepuez to implement social accountability and social audit tools and prepare Public Hearings.
5. Support to the process of legalization of SAMcoms in the six (6) target Municipalities.
6. Consolidation of existing work in the six (6) target municipalities.
7. Production and dissemination of the newsletter with emphasis on lessons learned.
8. Preparation of two (2) case studies of the MuniSAM Program – one of those related to the analysis of increase of Municipal revenues as the result of the MuniSAM work.
9. Production of digital stories to register the impact of the Program.
10. Creation of a work group on strategies to influence the design and / or implementation of public policies.
11. Advocacy activities (Development Observatory, Joint Review, engagement with the Assembly of the Republic, etc.).
12. Two (2) meetings of Advisory Committee with the participation of members of the SAMcoms and the Municipal Assemblies of Mocímboa da Praia and Montepuez.
13. Identification of activities to give continuity to the MuniSAM initiative.
14. Continued proactive interaction with the PDA.
15. Conclusion and dissemination of the Report about the integration of public resource management processes between the different tiers of governance.
16. Engagement with the media.

## 2. Sumário Executivo - Português

Desde o dia 15 de Fevereiro de 2012, a Concern Universal Moçambique, em colaboração com as organizações da sociedade civil (OSC) locais e com o financiamento da Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC), encontra-se a implementar o Programa denominado **“Monitoria de Responsabilização Social nos Municípios - (MuniSAM)”**. Este Programa, com uma duração de 3 anos (*Fevereiro 2012 - Dezembro 2014*) e com um orçamento de um milhão e trezentos mil dólares norte-americanos (*US\$ 1,300.000.00*) está a estimular a participação dos cidadãos nos processos de gestão dos recursos públicos Municipais e a reforçar a capacidade dos gestores Municipais, funcionários e membros das Assembleias Municipais envolvidos na implementação do Programa. A abordagem do MuniSAM é alinhada com a **Constituição da República de Moçambique: Artigo 48:** Liberdade de expressão e informação; **Artigo 52:** Liberdade de associação; **Artigo 73:** Participação dos cidadãos nas grandes questões nacionais e permanente participação democrática na Vida da Nação; **Artigo 78:** Papel das organizações sociais; **Artigo 253:** Direito a Responsabilização Social; **Artigos 271 & 272:** Participação dos cidadãos na solução dos problemas próprios da sua comunidade; e com o **Artigo 11 da Lei 7/2012 de 8 de Fevereiro**, que define os princípios de organização de administração pública e contém o princípio de monitoria pelos cidadãos (*através de consultas e audiências públicas, elaboração de relatórios e estudos independentes, direito de petição e denúncia de irregularidades, entre outros*). O **PARP 2011-2014**, pilar de Boa Governação indica que no combate à pobreza, a acção do Governo preconiza a prestação de serviços públicos de forma célere, abrangente e com qualidade, vocacionados a satisfazer as necessidades básicas do cidadão e dos agentes económicos. Em termos estratégicos, os objectivos do MuniSAM estabelecem a complementaridade com o apoio técnico e financeiro institucionalizado no âmbito do **Programa de Desenvolvimento Autárquico - PDA**, o Programa que conta com o apoio financeiro da Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC), da Agência Dinamarquesa para o Desenvolvimento Internacional (DANIDA), da Cooperação Austriaca para o Desenvolvimento (ADA) e da Ajuda Irlandesa e que aparece alinhado e harmonizado com os propósitos do Governo de Moçambique de contribuir para a redução da pobreza urbana, o combate à corrupção e reforçar a transparência e equidade na gestão da coisa pública. O Programa MuniSAM é uma forma de manifestação de cidadania dos munícipes organizados e reunidos em **Comités de Monitoria de Responsabilização Social (SAMcoms)** na materialização do direito à Responsabilização Social que é o direito de pedir, exigir/reclamar justificações e explicações pelo uso eficiente e eficaz de recursos públicos rumo à satisfação das necessidades e de direitos dos cidadãos. Dentro do Programa o cidadão assume o papel activo na demanda de provisão dos serviços públicos de alta qualidade e no uso transparente e responsável de recursos públicos.

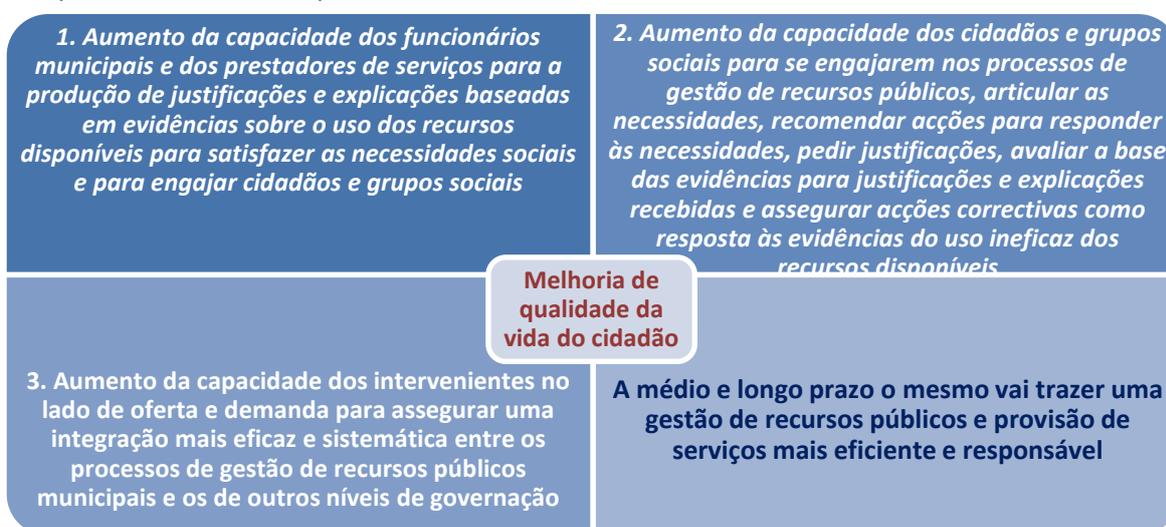


Ilustração 2 - Resultados Esperados do Programa MuniSAM

Resultados esperados do Programa abrangem as mudanças no lado de demanda (municípios), da oferta (Governo Municipal) e a maior interação entre os dois lados, o que conseqüentemente resulta na melhoria de qualidade de vida do cidadão através das melhorias na provisão dos serviços básicos. A concepção inicial do Programa previa que as acções abrangessem um total de oito (8) Municípios ao longo de três (3) anos de implementação. Posteriormente foi sugerido pelo Comité Consultivo de Programa (CCP) no mês de Novembro de 2013 que o Programa no último Ano de implementação (2014) deveria consolidar o trabalho nos 6 Municípios já abrangidos; e não expandir para dois (2) Municípios adicionais. Esta recomendação foi aceite. A decisão deveu-se, entre outros, ao facto de as eleições Municipais terem trazido algumas mudanças e novos elencos, assim será preciso investir tempo e recursos para fazer conhecer o Programa às novas estruturas Municipais e Provinciais e consolidar as acções desenvolvidas nos primeiros dois anos do Programa.

## 2.1 Como o MuniSAM marca a diferença – Inovações do Programa

### 1. SAMcoms

O Comité de Monitoria de Responsabilização Social (SAMcom) é um grupo dos cidadãos que, querendo contribuir com ideias e acções para o desenvolvimento do seu Município, decidiram estabelecer esta forma de organização comunitária. A criação e a formação dos SAMcoms é uma das estratégias adoptadas pelo Programa MuniSAM para a promoção da participação organizada dos cidadãos nos processos de governação local. O SAMcom engaja activamente com o Conselho Municipal, a Assembleia Municipal e outros actores locais (parceiros de cooperação, prestadores de serviços, líderes comunitários, ONGs etc.) na identificação de problemas e possíveis soluções para um desenvolvimento acelerado e sustentável do Município. Os SAMcoms, através dos Comités de Auditoria, monitoram e auditam projectos públicos Municipais cujos relatórios são divulgados durante a Audição Pública.

### 2. Audição Pública

A Audição Pública é um espaço privilegiado de responsabilização social dos gestores Municipais para com os seus cidadãos. É um modelo inovador de governação participativa. Durante a audição pública, o edil e seus vereadores submetem-se ao escrutínio dos cidadãos, e prestam contas sobre o seu desempenho no ano anterior. A caixa abaixo ilustra os passos principais de uma audição pública.

12. Solicitação ao Conselho Municipal do Plano de Actividades, Orçamento e Relatório de balanço.
13. Selecção de actividades por pelouro, actividades a serem monitoradas e auditadas pelos comités de auditoria social.
14. Pedido de autorização ao Conselho Municipal para o SAMcom realizar os trabalhos de monitoria e auditoria social.
15. Análise documental.
16. Encontro de cada sub-comité do SAMcom com o vereador da área para esclarecimento de algumas dúvidas encontradas durante a análise do plano de actividades.
17. Realização dos trabalhos de campo para confirmação das informações e recolha de evidências.
18. Cada comité de auditoria faz o seu Relatório.
19. Compilação do Relatório geral e partilha com o Conselho Municipal e Assembleia Municipal.
20. Elaboração do programa da Audição Pública e envio de convites.
21. Evento de Audição Pública.
22. Desenho da matriz de seguimento dos compromissos assumidos pelo Governo.

Caixa 1 – Passos de Audição Pública

### 3. Histórias digitais

No âmbito de implementação do Programa MuniSAM, 6 elementos da Concern Universal Moçambique foram formados em histórias digitais, cuja formação foi facilitada pelo IDS (*Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, da Universidade de Sussex*). Com a introdução desta metodologia fortaleceu-se o sistema de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem (MAA) da Concern Universal

Moçambique e focou a aprendizagem interna e advocacia, ajudando a gerar evidências fundamentadas em realidades locais e perspectivas para usar na advocacia e no diálogo político. História digital é uma experiência de aprendizagem / invenção apoiada por tecnologia, permitindo aos participantes criar a sua própria curta-metragem contendo voz, imagens e música. *Dez histórias digitais produzidas no âmbito do Programa MuniSAM podem ser acedidos através dos links abaixo:*

[http://www.concern-universal.org/fiscal\\_citizenship\\_in\\_mozambique](http://www.concern-universal.org/fiscal_citizenship_in_mozambique)

[http://www.concern-universal.org/the\\_rubbish](http://www.concern-universal.org/the_rubbish)

[http://www.concern-universal.org/being\\_a\\_citizen\\_in\\_mozambique](http://www.concern-universal.org/being_a_citizen_in_mozambique)

[http://www.concern-universal.org/changing\\_times\\_in\\_mozambique](http://www.concern-universal.org/changing_times_in_mozambique)

[http://www.concern-universal.org/neighborhood\\_of\\_hope](http://www.concern-universal.org/neighborhood_of_hope)

[http://www.concern-universal.org/living\\_with\\_disability\\_in\\_mozambique](http://www.concern-universal.org/living_with_disability_in_mozambique)

[http://www.concern-universal.org/education\\_in\\_municipality](http://www.concern-universal.org/education_in_municipality)

[http://www.concern-universal.org/knowning\\_the\\_plans\\_and\\_reports\\_of\\_the\\_municipali](http://www.concern-universal.org/knowning_the_plans_and_reports_of_the_municipali)

[http://www.concern-universal.org/the\\_winds\\_of\\_change\\_in\\_the\\_management\\_of\\_mocuba](http://www.concern-universal.org/the_winds_of_change_in_the_management_of_mocuba)

[http://www.concern-universal.org/amaremo\\_association\\_of\\_machuabos\\_residents\\_and](http://www.concern-universal.org/amaremo_association_of_machuabos_residents_and)

#### **4. “Campeões” dentro do Governo (dentro dos executivos Municipais)**

Com o objectivo de assegurar uma maior compreensão e aderência por parte do Governo, o Programa aplica a abordagem de referências - Campeões - funcionários do Governo que entendem e apoiam o Programa e que estão em posição de influenciar os seus pares. Por exemplo: Vicente da Costa Lourenço - Edil de Cuamba disse durante o evento do lançamento de Relatório ANUAL do MuniSAM: *"SAMcom nos ajudou muito na colheita de receita de forma que, inicialmente, a nossa capacidade máxima era de 400.000,00 Meticais, mas dentro do período em que estamos a trabalhar em coordenação com o SAMcom a nossa receita subiu para 700.000,00 Meticais"*.

A Sra. Zena Ismael Pecado Aly, membro do Conselho Municipal de Mocuba e conselheira do Presidente do Conselho Municipal durante a mesa redonda promovida pela Concern, MASC e CESC em Maputo, em Setembro de 2013, afirmou que ela própria no início do Programa se oponha a iniciativa e achou estranho o facto de os cidadãos monitorarem o desempenho do Governo, mas, quando compreendeu o objectivo do Programa e testemunhou o impacto da audição pública ela deu-se conta de que o Governo só pode ganhar com este tipo de intervenções, porque o objectivo é comum - a melhoria da vida dos cidadãos e o desenvolvimento em geral.

## **2.2 Resumo das principais Lições Aprendidas**

1. Alinhamento com o quadro legal e as políticas e procedimentos institucionais nacionais são essenciais para a implementação dos programas de governação e responsabilização social.
2. O acesso à informação é crítico para o trabalho de governação. As informações devem estar disponíveis em tempo útil para que os cidadãos possam ter tempo para analisar as informações e definir a sua posição no processo de engajamento, mas também para definir prioridades. Além disso, a informação partilhada deve conter o nível necessário de pormenor para permitir a participação eficaz e eficiente dos cidadãos.
3. É necessário aplicar uma abordagem inclusiva e colaborativa – engajando em simultâneo os actores do lado da oferta e demanda da governação. O MuniSAM tem dirigido a sua intervenção de maneira de engajar com os dois lados de governação dos Municípios alvo - oferta e demanda e ao mesmo tempo estabeleceu relações com entidades relevantes aos níveis superiores do Governo para garantir a comunicação em todos os níveis. Como parte da sua abordagem, as informações e os resultados produzidos pelo MuniSAM também são partilhados com outras organizações e fóruns da sociedade civil. Para fazer com que a responsabilização social seja mais eficiente e inclusiva, os actores do sector privado e os académicos também devem ser incluídos.
4. É importante interligar os direitos com as responsabilidades dos cidadãos, nos programas de responsabilização social e nas formações. Por exemplo, o MuniSAM criou a consciência sobre o direito à prestação social de contas e o direito dos cidadãos de ter as suas necessidades gradualmente atendidas. Para além disso, os formadores do MuniSAM foram capazes de aumentar a consciencialização sobre o facto de que os cidadãos têm de contribuir (por meio de

impostos e taxas de serviço) para os serviços públicos. No Município de Cuamba o edil indicou que a cobrança das receitas aumentou como resultado de uma maior sensibilização por parte dos membros do SAMcom. Isto permite que as autoridades públicas olhem para as iniciativas de responsabilização social sob uma perspectiva mais parceria e assim abre os canais para um engajamento.

5. A implementação dos programas de Responsabilização social depende do contexto. O contexto local varia e estas especificidades devem ser levadas em consideração na implementação. Diferenças específicas podem depender por exemplo do grau de níveis de conhecimento e de alfabetização, capacidade e organização da sociedade civil, para interagir com o Governo local, a influência política, entre outras. Por isso a monitoria de contexto em tempo real é decisiva para o sucesso dos programas de governação.
6. A independência dos SAMcoms é crucial - a equipe do MuniSAM fornece a capacitação técnica necessária e assistência continua aos SAMcoms mas são os próprios SAMcoms que decidem sobre as áreas que querem priorizar na monitoria. Além disso, os membros do SAMcom são eleitos entre os membros da comunidade e por membros da comunidade, sem a interferência de funcionários do MuniSAM. A composição do SAMcom não inclui membros dos órgãos da oferta. O aparecimento do SAMcom trouxe uma nova abordagem de colaboração entre a sociedade civil e as autoridades Municipais e trouxe também uma nova visão sobre o que deve ser a actuação da sociedade civil, e sobre o dever de todos os munícipes, de todos os quadrantes, de participar no acompanhamento da gestão Municipal.
7. As audições Públicas são uma importante e poderosa ferramenta de prestação de contas e de governação que podem ser utilizadas em diferentes níveis do ciclo anual (ou seja, antes da aprovação ou preparação de rascunhos de planos e políticas, para acompanhar e avaliar a execução dos planos e orçamentos).
8. É essencial contar com o apoio de um comité consultivo (que inclui a participação de actores do lado da demanda e da oferta e de pessoas com experiência na implementação de programas de governação), que possam fornecer informações úteis e dar sugestões sobre aspectos estratégicos e críticos de implementação dos programas de governação.
9. O compromisso pessoal, dedicação e capacidade são ingredientes importantes da receita da Responsabilização Social. É obrigatório assegurar que as capacidades do pessoal são constantemente aperfeiçoadas e actualizadas.
10. O Programa desta natureza inovadora requer um elemento de flexibilidade no desenho do plano das actividades e no orçamento para aumentar a capacidade de reagir às mudanças de contexto e às lições aprendidas ao longo do processo.

### **2.3 Resumo das Principais Realizações no Ano 2013**

- O Programa MuniSAM foi apresentado ao Governo Provincial de Cabo Delgado e oficialmente lançado nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia.
- Elaborados e disseminados os Relatórios de Estudo de base referentes aos Municípios de Mocuba, Quelimane, Montepuez e Mocímboa da Praia. Produzidos os relatórios de cruzamento comparando a situação actual com a situação inicial registada nos Relatórios de Estudo de Base nos Municípios de Metangula, Cuamba, Mocuba e Quelimane.
- Membros de AM e CM dos Municípios de Mocuba e Quelimane capacitados em ferramentas de monitoria de responsabilização social.
- Reconhecidos oficialmente pelo Governo Municipal, os SAMcoms de Mocuba e Quelimane, nos dias 04 e 11 de Março de 2013, respectivamente.
- Feita a mobilização comunitária através dos líderes comunitários, religiosos e das organizações da sociedade civil para o surgimento dos SAMcoms de Montepuez e Mocímboa da Praia.
- Terminada a Formação dos SAMcoms nos processos de gestão de recursos públicos e auditoria social nos Municípios de Quelimane e Mocuba.

- Os SAMcoms de Cuamba, Metangula, Mocuba e Quelimane implementam as actividades de auditoria social e produzem os relatórios compreensivos de monitoria.
- Os SAMcoms de Cuamba, Mocuba e Quelimane organizaram as sessões de audição pública no dia 19 de Abril, 04 de Setembro e 24 de Outubro de 2013, respectivamente. Testemunhos de audições públicas podem ser assistidos através dos links: [http://www.concern-universal.org/public\\_hearing\\_in\\_cuamba](http://www.concern-universal.org/public_hearing_in_cuamba). [http://www.concern-universal.org/mocuba\\_public\\_hearing](http://www.concern-universal.org/mocuba_public_hearing)
- Os SAMcoms implementam campanhas de sensibilização sobre: (i) cidadania fiscal; (ii) acessibilidade aos edifícios públicos por pessoas com deficiência e (iii) educação ambiental.
- Lançado o Relatório Anual (2012) do MuniSAM no dia 23 de Maio de 2013 constituindo assim um momento impar de advocacia no sentido de dar a conhecer aos participantes os primeiros resultados alcançados.
- MuniSAM realizou o encontro de reflexão sobre a metodologia de Historias Digitais em Lichinga no mês de Abril de 2013 e participou no *workshop* de reflexão sobre a metodologia de histórias digitais promovido pela SDC em Maputo em Junho de 2013.
- Recolhidas as histórias digitais dos membros do SAMcom de Cuamba e Mocuba. (As histórias podem ser consultadas a partir do endereço <http://www.concern-universal.org.mz/>).
- Produzida e disseminada (*para diferentes intervenientes: Governo, ONGs, agências bilaterais e multilaterais, cidadãos e qualquer parte interessada*) a segunda e terceira edição do Boletim Informativo - em Inglês e Português assim como a banda desenhada sobre responsabilização social (em português). <http://www.concern-universal.org.mz/index.php/publicacoes>
- Realizados encontros do Comité Consultivo do MuniSAM nos meses de Maio e Novembro 2013.
- Realizadas acções com a média – assinado MdE com SOICO TV – para apoio e participação nos debates televisivos, “Municípios em Movimento”, promovidos pela SOICO.
- Estabelecidas sinergias entre o MuniSAM e o Programa do PDA – promovidos encontros de coordenação e resultados do MuniSAM apresentados no Comité Director do PDA em Agosto de 2013.
- A Concern Universal participou na monitoria e avaliação na vertente de opinião dos munícipes sobre os resultados do PDA, no mês de Dezembro de 2013.
- Revisado e adaptado ao contexto local, o material de formação do Programa MuniSAM.
- Realizada avaliação externa do Programa MuniSAM e produzido e divulgado o Relatório com as recomendações para o futuro do Programa.
- Realizadas capacitações em educação ambiental, saneamento do meio, ordenamento territorial e mudanças climáticas nos Municípios de Metangula, Cuamba, Mocuba e Quelimane.
- A Concern Universal participou na avaliação externa do Programa implementado pelo PSAM – Monitoria Pública de Responsabilização social – promoção de instrumentos de responsabilização social na África Austral (2006-2013) encomendado pela Cooperação Suíça – Escritório de África Austral. Afirma-se no relatório, entre outros, que a Concern Universal criou uma cultura de monitoria de responsabilização social em Moçambique a qual está incorporada no âmbito de quadro (estratégia) organizacional.
- A equipa do MuniSAM partilhou as lições aprendidas durante conferência regional de praticantes de monitoria de responsabilizado social em Dar-es-Salaam no mês de Agosto de 2013.
- No mês de Julho de 2013 a Concern Universal juntou-se à Parceria Global para a Responsabilização Social (GPSA) que trabalha com o objectivo de melhorar os resultados de desenvolvimento através duma maior transparência e prestação de contas.
- A Concern Universal assinou o Memorando de Entendimento com MASC (Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil apoiado pelo DFID, Ajuda Irlandesa e USAID) e CESC para partilha de lições aprendidas e promoção de boas práticas ao nível nacional.
- A Concern Universal, MASC e CESC promoveram uma mesa redonda sobre uso de ferramentas de responsabilização social no trabalho de governação e advocacia, no mês de Setembro de 2013. O evento contou com a participação de vários representantes do Governo, Doadores e OSC.

## 2.4 Desafios, Riscos e Resposta do Programa

### 1. Operacionalização do quadro de Participação

Moçambique tem um ambiente político favorável. O quadro jurídico prevê a participação e as políticas e planos do Governo referem-se fortemente à participação. A participação pública é considerada como um princípio da boa governação por muitos documentos e planos públicos. No entanto, na prática, nota-se alguma resistência do lado de alguns funcionários públicos e o consequente medo dos cidadãos em relação a: (i) exigir informação pública, (ii) participar em Monitoria de gestão de Recursos Públicos e Supervisão. Isto é agravado pelo facto de que embora a legislação preveja a participação, ela não estabelece claramente (i) como a participação deve ocorrer e (ii) a obrigação de divulgar informações relevantes e de prestar esclarecimentos sobre a forma como os recursos públicos são utilizados.

2. **Influência partidária** forte sobre as decisões públicas - é preciso fornecer apoio consistente e intenso dentro de um contexto político em que as partes interessadas precisam de uma constante reafirmação e encorajamento para permanecer comprometidas com o trabalho.
3. **Curto tempo de vida do Programa** - é crucial garantir a continuidade e acompanhamento para consolidar conquistas e garantir a réplica e impacto mais amplo.
4. **Calendarização** – O MuniSAM acha que um Programa desta natureza no futuro deveria coincidir com os ciclos dos mandatos Municipais (por exemplo no caso do 4º mandato Municipal - no período de 2014 a 2018). Isto permitiria o pleno aproveitamento de grande potencial de ferramentas de responsabilização social.
5. **Legalização dos SAMcoms** - É importante garantir o desenvolvimento organizacional dos SAMcoms através de apoio ao processo de legalização. Contudo, a experiência mostra que a legalização algumas vezes pode reduzir o espírito de voluntarismo dos membros dos grupos.

## 2.5 Perspectivas para o Ano 2014

1. Formação dos SAMcoms de Mocímboa da Praia e Montepuez em ferramentas de ciclo de responsabilização social.
2. Reconhecimentos dos SAMcoms de Mocímboa da Praia e Montepuez pelas estruturas do Governo Municipal.
3. Encontros de coordenação com Governos Províncias das três (3) Províncias alvo e Municipais dos seis (6) Municípios alvo e a apresentação do Programa aos novos elencos dos Municípios alvo.
4. Apoio técnico aos SAMcoms de Metangula, Cuamba, Quelimane, Mocuba, Mocímboa da Praia e Montepuez para aplicação de ferramentas de monitoria de responsabilização social e auditoria social e preparação de audições públicas.
5. Apoio aos processos de legalização dos SAMcoms de seis (6) Municípios alvo.
6. Consolidação do trabalho existente nos seis (6) Municípios alvo.
7. Produção e disseminação de último boletim informativo com destaque para as lições aprendidas.
8. Elaboração dos dois (2) estudos de caso do Programa MuniSAM – um dos estudos relacionado com análise de aumento das receitas municipais como impacto de trabalho do MuniSAM.
9. Produção de histórias digitais para registar o impacto do Programa.
10. Criação do grupo de trabalho sobre estratégias para influenciar concepção e /ou implementação das políticas públicas.
11. Actividades de advocacia (*observatório de desenvolvimento, revisão conjunta, engajamento com a Assembleia de República etc.*).
12. Dois (2) encontros de CCP com a participação dos membros dos SAMcom e das Assembleias Municipais de Mocímboa da Praia e Montepuez.
13. Identificação das actividades para dar continuidade à iniciativa do MuniSAM.
14. Continuação de interacção activa com o PDA.
15. Conclusão e Disseminação do Relatório sobre integração de processos de gestão de recursos públicos entre diferentes níveis de governação.
16. Engajamento com a média.

### 3. Introdução

O crescimento de PIB em Moçambique em 2011 foi de 7.1%, acelerando para 7.4% em 2012 e um pouco acima de 7% em 2013 (*primeira previsão para 2013 era de 8.4 %, mas baixou devido às inundações registadas no sul do país no início do ano*). De acordo com o Banco Mundial, a indústria extractiva emergente poderia fornecer os meios para Moçambique alcançar o *status* de um país de renda média em 2025. Contudo, actualmente (2013) Moçambique esta no 185º lugar de um total de 187 países no índice do desenvolvimento humano. Isso significa que Moçambique continua a ser um dos países mais pobres do mundo e que os benefícios do crescimento económico ainda não atingiram as pessoas que mais precisam. Ao mesmo tempo, Moçambique figura entre os países com a mais alta taxa de natalidade do mundo. Esse rápido crescimento populacional tem criado uma série de implicações na demanda dos serviços básicos sociais, como educação básica, saúde e emprego.

Com o objectivo de combater a centralização do poder e a burocracia que tem vindo a atrasar o desenvolvimento descentralizado equilibrado e havendo necessidade de se criar um quadro jurídico-legal para a implementação das Autarquias Locais em Moçambique, o Governo, ao abrigo da Constituição da República, aprovou a **Lei nº 2/97 de 18 de Fevereiro** com um primeiro lote de 33 autarquias. São objectivos das autarquias locais: organizar a participação dos cidadãos na solução dos problemas próprios das suas comunidades e promover o desenvolvimento local, bem como o aprofundamento e a consolidação da democracia. As eleições autárquicas foram realizadas em 1998, 2003, 2008 e 2013, com um lote adicional de 10 novas autarquias em 2008 e mais 10 autarquias em 2013, perfazendo um total de 53 autarquias (Dezembro 2013) onde actualmente vivem cerca de sete milhões de pessoas que representam um terço da população Moçambicana.

Quer o Relatório de Balanço do Fim Do 3º Mandato de autarquização (2009-2013), quer o documento de MF sobre as finanças Municipais produzidos para o 8º Encontro Municipal Anual (Março 2013) contêm uma análise de alguns dos progressos e constrangimentos para o desenvolvimento Municipal. Existe uma opinião comum entre o GdM (MAE e MF), ANAMM e os Municípios sobre a questão da necessidade de aumentar a arrecadação de receitas/geração de renda própria. Apesar de reconhecimento que no decurso do 3º mandato das autarquias locais, foram alcançados resultados significativos, os quais contribuíram para a melhoria das condições de vida das comunidades e do aprofundamento do processo democrático em curso no país, prevalecem no entanto muitos desafios para o 4º mandato, entre os quais destacamos alguns pela sua importância no contexto Programa MuniSAM:

- *Estabelecimento de uma maior articulação entre o Estado e as Autarquias Locais no que concerne ao planeamento estratégico;*
- *Acções de monitoria do processo de transferência de funções e competências do Estado para as autarquias locais;*
- *Harmonização dos planos estratégicos e outros instrumentos de planeamento urbano;*
- *Promoção do bem-estar dos municípios;*
- *Apoio na assistência técnica e capacitação dos técnicos titulares dos órgãos e técnicos Municipais;*
- *Elaboração e submissão da ratificação dos instrumentos de ordenamento aprovados pelas Assembleias Locais;*
- *Saneamento do meio e abastecimento de água potável incluindo à reabilitação dos sistemas de saneamento de águas residuais e pluviais nos Municípios.*

O quadro jurídico-legal moçambicano estabelece o direito dos cidadãos à participação, quer através da Constituição da República, bem como, através da legislação - o **Artigo 11 da Lei 7/2012 de 8 de Fevereiro**, que define os princípios de organização de administração pública e contêm o princípio de

monitoria pelos cidadãos (através de consultas e audiências públicas, elaboração de relatórios e estudos independentes, direito de petição e denúncia de irregularidades, entre outros).

Neste sentido enquadra-se o Programa MuniSAM que representa uma forma de **manifestação de cidadania dos munícipes organizados e reunidos em Comités de Monitoria de Responsabilização Social (SAMcom)** e contribui para a **materialização do direito à Responsabilização Social**, que é o direito de exigir/justificações e explicações pelo uso eficiente e eficaz de recursos públicos rumo à satisfação das necessidades e dos direitos dos cidadãos. O Programa estimula a participação cívica (*aumentando os conhecimentos e criando mudanças nas atitudes e ações*) nos processos de GRP Municipais e ao mesmo tempo fortalece as capacidades, atitudes e ações dos gestores/funcionários dos Municípios e membros das Assembleias Municipais para produção de justificações e explicações sobre o uso de recursos públicos baseadas nas evidências, assim como contribui para a integração mais eficaz e sistemática dos processos de gestão de recursos públicos e dos diferentes níveis de governação (*Município, Distrito, Província e nível Nacional*). O Programa está a ser desenvolvido nos seis (6) Municípios do centro e norte do país, como amostra a ilustração abaixo:

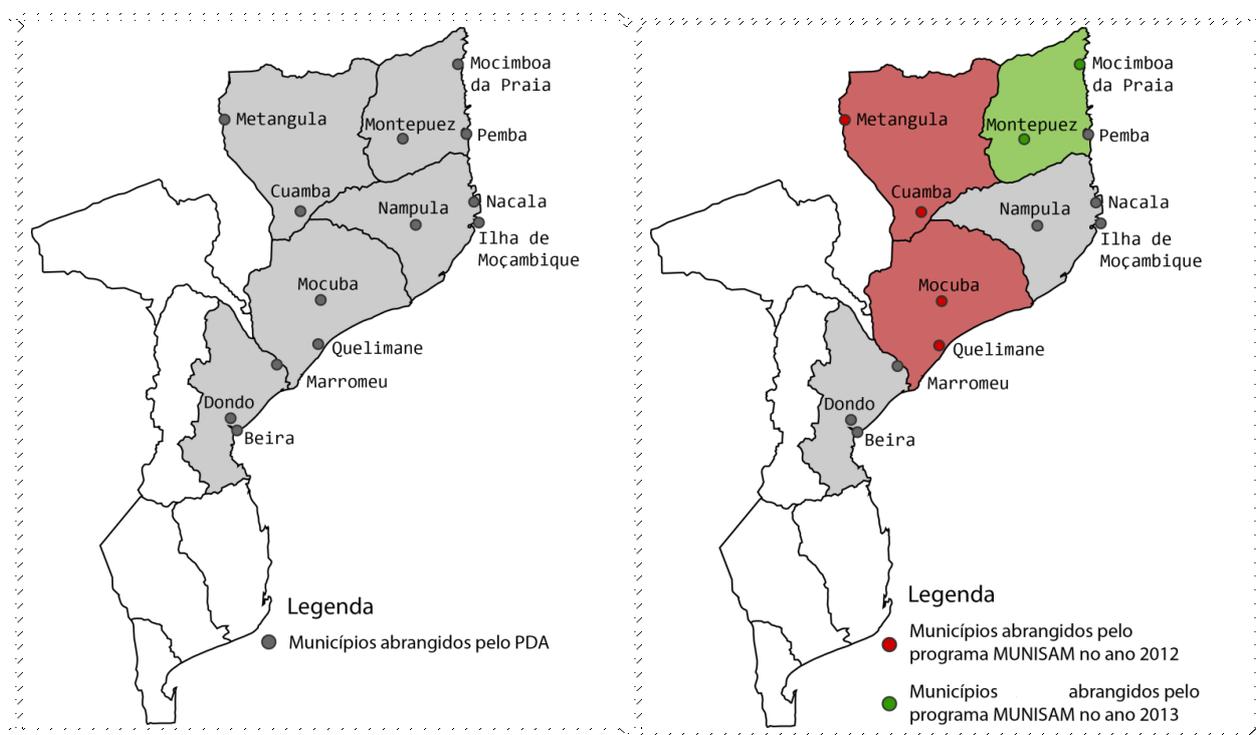


Ilustração 3 - Mapa ilustrativo dos Municípios abrangidos pelo PDA e pelo MuniSAM

O presente Relatório Anual (2013) do Programa MuniSAM começa com um **Sumário Executivo em inglês e em português (Secções 1 e 2)** o qual, de forma resumida, aborda as principais realizações, as lições aprendidas, desafios e riscos e as perspectivas para o remanescente período de implementação. A **Introdução (Secção 3)** oferece uma breve análise do contexto, um resumo sobre a abordagem de implementação do Programa e apresenta a estrutura do presente documento. Segue-se a **Secção 4**, a qual analisa os **Resultados do desempenho do MuniSAM com base no Plano Operacional Anual**. Esta secção faz ainda referência aos principais constrangimentos e resultados que, embora não tenham sido inicialmente previstos, também foram alcançados na sequência da implementação do MuniSAM. A **Secção 5** aborda o **Impacto** do MuniSAM. Aspectos relacionados com a **Gestão e Finanças** do MuniSAM são analisados pela **Secção 6**. Como não poderia deixar de ser, e por fazerem parte da própria abordagem da Concern Universal Moçambique, as **Secções 7 e 8** abordam aspectos transversais, nomeadamente aspectos de **Género e HIV** e de **Sustentabilidade**.

## 4. Resultados de Desempenho com base no Plano Anual Operacional

Tabela 1- Resultados de Desempenho do MuniSAM com base no Plano Operacional

OBJECTIVO GERAL: Melhorada a responsabilização social nos processos de gestão de recursos públicos e melhorada a capacidade de resposta às necessidades das pessoas					
Objectivo específico	Actividade	Resultado esperado	Resultado alcançado	Beneficiários	Comentários
Aumento da capacidade dos funcionários Municipais e dos prestadores de serviços para a produção de justificações baseadas em evidências e explicações sobre o uso dos recursos disponíveis para satisfazer as necessidades sociais, e para o envolvimento com os cidadãos e grupos sociais dentro dos processos existentes da gestão de recursos públicos.	<p>Lançamento do Programa MuniSAM na Província do Cabo Delgado</p> <p>Acções de capacitação em ferramentas de monitoria de responsabilização social (ciclo de gestão de recursos públicos) dos membros de AM e CM nos Municípios de Mocuba e Quelimane</p> <p>Apresentação e Reconhecimento dos SAMcoms de Mocuba e Quelimane pelos órgãos Municipais</p>	<p>Programa apresentado ao Governo Provincial e lançado oficialmente nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia</p> <p>Funcionários Municipais, Membros das AM melhor capacitados para produzir justificações e explicações baseadas em evidências sobre o uso dos recursos disponíveis e para interagirem com os munícipes à volta dos processos de gestão Municipal</p> <p>Órgãos Municipais reconhecem oficialmente os SAMcoms</p>	<p>Melhor entendimento do Programa, colaboração, e aceitação do Programa por parte do Governo Provincial de Cabo Delgado. Estabelecidos os canais de coordenação e comunicação entre OSC, AM e CM indispensáveis para o sucesso de Programa</p> <p>Funcionários dos CM de Mocuba e Quelimane sensibilizados sobre a importância da produção de justificações baseadas em evidências e explicações sobre o uso dos recursos disponíveis</p> <p>Membros das AM (Mocuba, Quelimane) com maior capacidade para exercer a actividade fiscalizadora</p> <p>Órgãos Municipais de Quelimane e Mocuba aceitam o engajamento e participação activa dos munícipes nos assuntos de desenvolvimento Municipal</p>	<p>Representantes dos Governos Provinciais, órgãos autárquicos e OSCs dos 2 Municípios (Mocímboa da Praia e Montepuez e convidados).</p> <p>38 participantes na formação sobre ferramentas de monitoria de ciclo de gestão de recursos públicos em Mocuba e Quelimane - 20 de AM (7 mulheres) e 18 de CM (7 mulheres).</p>	<p>Inicialmente a formação sobre responsabilização social estava orientada para elementos de OSC. Considerando as lacunas de conhecimento e o interesse demonstrado por parte do Governo, o Programa tomou a decisão estratégica de incluir também o lado da oferta (<i>membros de CM e AM</i>) como participantes na formação. Isso ajudou a criar canais de comunicação e interacção entre SAMcoms e o Governo</p>
	<p>Levantamento de base sobre a actual situação da capacidade que os actores do lado da oferta e da procura têm para interagir em prol de uma gestão efectiva de recursos públicos.</p> <p>Levantamento sobre a situação actual nos Municípios comprada com as constatações dos Levantamentos de base</p>	<p>Produzidos e divulgados os Estudos de Base dos Municípios de Quelimane, Mocuba, Montepuez e Mocímboa da Praia</p> <p>Produzidos os relatórios de cruzamento comparando a situação actual com a situação inicial nos Municípios de Metangula, Cuamba, Mocuba e Quelimane</p>	<p>Realizadas pesquisas de base e entrevistas para a recolha para dados de base nos Municípios de Mocímboa da Praia e Montepuez</p> <p>Elaborados e Disseminados 04 Relatórios de Levantamento de base – Quelimane, Mocuba, Mocímboa da Praia e Montepuez</p>	<p>Equipa do MuniSAM, Municípios de Quelimane, Mocuba, Montepuez e Mocímboa da Praia; e qualquer outra parte interessada (<i>designadamente Governo, OSC, doadores e outras entidades</i>)</p>	<p>Os relatórios de base são usados para medir o progresso ao longo da vida do Programa. Neste sentido foram elaborados os relatórios de cruzamento em 4 Municípios</p>

<b>OBJECTIVO GERAL: Melhorada a responsabilização social nos processos de gestão de recursos públicos e melhorada a capacidade de resposta às necessidades das pessoas</b>					
<b>Objectivo específico</b>	<b>Actividade</b>	<b>Resultado esperado</b>	<b>Resultado alcançado</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Comentários</b>
Aumento da capacidade dos cidadãos e grupos de interesse da sociedade civil para engajar em processos de gestão de recursos públicos, articular às necessidades sociais, recomendar acções para responder as necessidades, pedir justificativos para o uso dos recursos disponíveis, avaliar as evidências de justificações e explicações recebidas, e assegurar acções correctivas como resposta às evidências do uso ineficaz / abuso dos recursos disponíveis.	Mobilização de grupos cívicos, pessoas influentes e líderes religiosos para o estabelecimento dos SAMcoms nos Municípios de Montepuez e Mocímboa de Praia	Os grupos cívicos dos bairros, líderes religiosos e outros munícipes em Montepuez e Mocímboa da Praia conhecem os propósitos do MuniSAM assim como as estratégias de implementação do Programa  Promovida a criação dos SAMcoms nos Municípios alvo	Munícipes compreendem os propósitos do MuniSAM  Estabelecidos 2 SAMcoms: nos Municípios de Montepuez (36 pessoas – 12 mulheres) e Mocímboa da Praia (30 pessoas – 12 mulheres)  Oficializados 2 SAMcoms (Mocuba e Quelimane)  Revisado o material de formação de MuniSAM	Munícipes de Quelimane, Mocuba, Montepuez e Mocímboa da Praia  Grupos cívicos de Quelimane, Mocuba, Montepuez e Mocímboa da Praia e Órgãos Municipais	SAMcoms com membros provenientes de todos bairros Municipais e representando diferentes grupos de interesse  Oficialização dos SAMcoms de Montepuez e Mocímboa da Praia prevista para primeiro semestre de 2014
	Realização dos Workshops de capacitação dos membros dos SAMcoms sobre processos de gestão de recursos públicos e Auditoria Social	Membros do SAMcom de Cuamba e Quelimane capacitados sobre 5 processos de gestão de recursos públicos e Auditoria Social.	Membros dos SAMcoms - Mocuba e Quelimane com capacidade para usarem ferramentas de monitoria de responsabilização social  Membros do SAMcom são actualmente convidados a participar, com direito à palavra nas sessões das Assembleias Municipais	46 membros do SAMcom capacitados, 23 em Quelimane (12 mulheres) e 23 em Mocuba (13 mulheres)	
	Realização das actividades de Monitoria de Responsabilização Social, Auditoria Social e Audição Pública	Aumentada a participação comunitária e envolvimento na gestão dos recursos públicos, a nível dos projectos	Produzidos relatórios de auditoria social nos Municípios de Metangula, Cuamba, Mocuba e Quelimane  Os SAMcoms de Cuamba, Mocuba e Quelimane organizaram as sessões de audição pública no dia 19 de Abril, 04 de Setembro e 24 de Outubro de 2013, respectivamente	Munícipes de Metangula e Cuamba, Mocuba e Quelimane e quaisquer partes interessadas, no geral	
	Realização das Actividades concretas de advocacia desenvolvidas pelos SAMcoms	Desenvolvidas as actividades concretas de advocacia com base na realidade e evidência local	Os SAMcoms implementam campanhas de sensibilização sobre: (i) cidadania fiscal; (ii) acessibilidade aos edifícios públicos por pessoas com deficiência e (iii) educação ambiental e gestão dos resíduos sólidos	Munícipes de Metangula, Cuamba, Mocuba e Quelimane	

OBJECTIVO GERAL: Melhorada a responsabilização social nos processos de gestão de recursos públicos e melhorada a capacidade de resposta às necessidades das pessoas					
Objectivo específico	Actividade	Resultado esperado	Resultado alcançado	Beneficiários	Comentários
Aumento da capacidade dos intervenientes no lado da oferta e demanda nos Municípios seleccionados, assim como nas estruturas sub-nacionais e as estruturas do Governo central para assegurar uma integração mais eficaz e sistemática entre os processos de gestão de recursos públicos Municipais e os de outros níveis de governação	<p>Engajamento com intervenientes -chave ao nível nacional</p> <p>Lançamento de relatório Anual</p> <p>Promoção de uso dos métodos narrativos – histórias digitais</p> <p>Produção e distribuição de boletins informativos</p> <p>Reuniões de Comité consultivo de Programa</p> <p>Parceira com STV – Programa Municípios em Movimento</p> <p>Sinergias com PDA</p> <p>Avaliação externa do Programa MuniSAM</p> <p>Promoção de movimento de responsabilização social ao nível nacional/regional</p>	Melhoradas as ligações de gestão dos recursos públicos entre nível Municipal, Distrital, Provincial, e Nacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançado o Relatório Anual (2012) do MuniSAM</li> <li>• Realizado o encontro de Reflexão sobre Historias Digitais</li> <li>• Recolhidas histórias Digitais</li> <li>• Produzida e disseminada a 2nda e 3a edição do Boletim Informativo e banda desenhada</li> <li>• Realizados encontros do Comité Consultivo</li> <li>• Realizadas ações com a média</li> <li>• Estabelecidas sinergias entre o MuniSAM e o Programa do PDA –</li> <li>• Concern Universal participou na M&amp;A na vertente de opinião dos municípios sobre o PDA, Dez 2013</li> <li>• Realizada avaliação externa de Programa MuniSAM</li> <li>• Realizadas capacitações em educação ambiental, saneamento do meio e ordenamento territorial e mudanças climáticas</li> <li>• Concern Universal participou na avaliação externa do Programa Monitoria Publica de Responsabilização social na África Austral (2006-2013).</li> <li>• MuniSAM partilhou as lições aprendidas durante a conferência regional em Dar-es-Salaam</li> <li>• Concern Universal juntou-se à parceria Global para a responsabilização social (GPSA)</li> <li>• Concern Universal assinou o MdE com o MASC e o CESC para partilha de lições aprendidas e promoção de boas práticas</li> <li>• Concern Universal, MASC e CESC promoveram uma mesa redonda sobre o uso de ferramentas de responsabilização social</li> </ul>	Municípios, Governo, OSC, doadores ou outras entidades	Dados os fortes passos no sentido de (i) estabelecimento e consolidação da visibilidade do Programa; (ii) contributo para uma integração mais eficaz e sistemática em prol de uma melhor responsabilização social a todos os níveis em Moçambique; (iii) estabelecimento duma cultura de responsabilização social em Moçambique e ao nível regional

## 4.1 Actividades para Objectivo Especifico 1

**Objectivo Especifico 1: Aumento da capacidade dos funcionários Municipais e dos prestadores de serviços para a produção de justificações baseadas em evidências e explicações sobre o uso dos recursos disponíveis para satisfazer as necessidades sociais, e para o envolvimento com os cidadãos e grupos sociais dentro dos processos existentes da gestão de recursos públicos**

### Actividade 1 - Lançamento do Programa MuniSAM na Província do Cabo Delgado

Antes do lançamento do MuniSAM na Província do Cabo Delgado o Programa desenvolveu um leque de acções visando a criação de um ambiente favorável – actividades essas que incluíram os contactos com as autoridades Provinciais do Cabo Delgado e Municipais de Montepuez e Mocímboa da Praia. As actividades envolveram uma série dos encontros e passos estratégicos que por causa de entre outros o contexto Provincial - expansão acelerada dos projectos de exploração dos recursos naturais e uma certa desconfiança do Governo as acções da sociedade civil, levaram mais tempo do que originalmente previsto – sensivelmente 6 meses (*de Maio a Novembro de 2013*). Depois de finalmente receber a autorização oficial para a implementação do Programa MuniSAM na Província do Cabo Delgado, emitida por parte da Secretaria Provincial e do Governador da Província, no dia 8 de Novembro, a equipa fez o lançamento oficial do Programa nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia.

No âmbito da preparação do lançamento e para partilhar ideias e opiniões sobre as estratégias de implementação do Programa bem como para promover os canais da coordenação e comunicação indispensáveis para o sucesso de Programa, foram organizados os workshops de interacção com as representações da sociedade civil nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia.

**Tabela 2- Participantes nos workshops de interacção nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia**

Municípios	Instituições	Mulheres	Homens	Total
Município da Cidade de Montepuez	Sociedade civil	47	28	75
Município da Vila de Mocímboa da Praia	Sociedade civil	54	32	86
<b>TOTAIS GERAIS</b>		<b>101</b>	<b>60</b>	<b>161</b>

No Município de Mocímboa da Praia a cerimónia de lançamento foi realizada no dia 28 de Novembro e contou com a presença do Presidente do CM, Vereadores, Presidente e membros da AM, líderes religiosos, representantes dos bairros, empresários locais, associações comunitárias, partidos políticos e outras individualidades. A sessão de abertura foi feita pelo Presidente do CM, que saudou a iniciativa da Concern Universal pelo Programa que visa o melhoramento de comunicação e responsabilização dos actores no âmbito dos Municípios e o envolvimento dos municípios na governação Municipal.

Em Montepuez, a cerimónia foi realizada no dia 29 de Novembro e foi presidida pelo Presidente do CM da Cidade de Montepuez. Estavam também presentes o Presidente da AM da Cidade de Montepuez, o Coordenador do Programa de Desenvolvimento Autárquico (PDA), representantes das organizações da sociedade civil, os líderes religiosos e líderes comunitários.

#### Resultados alcançados da Actividade 1:

- Aceitação e aderência ao Programa por parte do Governo Provincial do Cabo Delgado e autoridades autárquicas de Montepuez e Mocímboa da Praia.

### Actividade 2 – Produção dos relatórios de levantamentos de base e os relatórios de cruzamento/impacto

Ao longo do Ano 2013 foram elaborados quatro (4) Relatórios de Estudo de base cobrindo os Municípios de Mocimboa da Praia, Mocímboa da Praia e Montepuez. Os Relatórios podem ser consultados a partir do endereço <http://www.concern-universal.org.mz/index.php/publicacoes>.

As principais constatações dos Relatórios no que concerne aos desafios que o Município tem de ultrapassar relativamente ao engajamento em torno dos processos de governação Municipal incluem:

- a. Receio (por parte dos membros da Assembleia Municipal e dos actores cívicos) de interagir, de uma forma mais participativa, e de questionar, a forma como a gestão dos recursos públicos Municipais é levada a cabo principalmente devido ao receio de possíveis conotações políticas como resultado de tal engajamento e do eventual estigma que poderá resultar do mesmo;
- b. A falta generalizada de conhecimento sobre as provisões jurídicas existentes, nomeadamente, da Constituição e de outros instrumentos jurídicos e oportunidades relacionadas com a participação cívica na gestão de recursos públicos. Para além do desconhecimento por parte dos munícipes, importa referir o incumprimento de algumas provisões jurídico-legais importantes, como sejam, a data de aprovação do Plano e Orçamento pela Assembleia Municipal, e a disponibilização daquele e da conta de gerência para consulta pública;
- c. A falta de conhecimento sobre a GRP no – sem limitação – nível Municipal, nomeadamente sobre os processos de avaliação de necessidades; planificação estratégica e orçamentação; execução orçamental; contabilidade, reporte e controlo interno; auditoria externa; supervisão; e revisão de políticas e estratégias (incluindo a nível central, Provincial e Distrital);
- d. Falta de ferramentas e instrumentos para uma monitoria e engajamento efectivo em cada um dos processos de gestão de recursos públicos;
- e. A sociedade civil encontra-se mais virada para intervenções e iniciativas do Governo do Distrito. Embora este seja um desafio, deve ser também colocado como uma oportunidade. As áreas de maior enfoque das intervenções da sociedade civil são a saúde e educação. Se considerarmos que tanto a saúde como a educação de nível primário são competências que em algum momento serão transferidas para a esfera de actuação do Conselho Municipal, então estas intervenções serão uma importante lição a aplicar quando passarem a ser geridas pelo CM; e
- f. Em termos institucionais, ainda existem alguns desafios, entre outros, (i) à comunicação efectiva dentro do CM, e entre este e a AM e os munícipes; (ii) a existência de pessoal técnico e qualificados para as várias funções de gestão Municipal; (iii) a existência de um funcionário responsável pela execução da função de controlo interno; (iv) a exiguidade orçamental para prestar serviços públicos Municipais de forma mais eficiente e (v) a necessidade de fortalecer as competências dos funcionários para lidarem com os desafios acima referidos.

#### **Resultados alcançados da Actividade 2:**

- Elaborados os Relatórios de Estudo de base referentes aos Municípios de Mocuba, Quelimane, Montepuez e Mocímboa da Praia;
- Os Estudos de base são usados para medir o progresso ao longo da vida do Programa. Neste sentido foram produzidos os relatórios de cruzamento (*resumo nas páginas 32-37 deste Relatório*) comparando a situação actual com a situação inicial nos Municípios de Metangula, Cuamba, Mocuba e Quelimane.

#### **Actividade 3 - Capacitação dos membros das AM e CM em ferramentas de monitoria de responsabilização social**

No mês de Março do Ano 2013, foram capacitados representantes dos Conselhos Municipais assim como os membros das Assembleias Municipais dos Municípios de Quelimane e Mocuba em matéria de Gestão dos recursos públicos, nomeadamente gestão de despesas, gestão de desempenho e gestão de Integridade Pública, segundo a tabela abaixo.

#### **Resultados alcançados da Actividade 3**

- Funcionários dos CM de Quelimane e Mocuba sensibilizados sobre a importância da produção de justificações e explicações baseadas em evidências sobre o uso dos recursos disponíveis;
- Membros das AM de Mocuba e Quelimane treinados em ferramentas de monitoria de processos de GRP e com maior capacidade para exercer a sua actividade fiscalizadora.

Tabela 3 – Participantes, membros das AM e CM nas capacitações

Municípios	Instituições	Mulheres	Homens	Total
Município da Cidade de Quelimane	Assembleia Municipal	05	05	10
	Conselho Municipal	04	04	08
Município da Cidade de Mocuba	Assembleia Municipal	02	08	10
	Conselho Municipal	03	07	10
Totais gerais	Assembleia Municipal	07	13	20
	Conselho Municipal	07	11	18
TOTAL GERAIS		14	24	38

#### Actividade 4 – Apresentação e Reconhecimento dos SAMcoms de Mocuba e Quelimane

Os SAMcoms de Quelimane e Mocuba foram apresentados e reconhecidos pelos órgãos Municipais nos dias 04 e 11 de Março de 2013 respectivamente. Na ocasião, estiveram presentes líderes comunitários, chefes dos postos e de unidades Municipais assim como representantes das organizações da sociedade civil.

#### Podemos destacar os seguintes significados de apresentação e o reconhecimento dos SAMcoms:

*Para o Presidente do Conselho Municipal:*

- Reconhece a participação da sociedade civil organizada na governação Municipal;
- Aceita partilhar com o SAMcom planos, orçamentos, relatórios e outros documentos relevantes do CM que irão constituir como fundamento do trabalho de Auditoria Social.

*Para o Presidente da Assembleia Municipal*

- Assume a necessidade de reforçar a capacidade de fiscalização dos membros da AM;
- Aceita convidar, caso necessário, os membros do SAMcom nas sessões da AM.

#### Resultados alcançados da Actividade 4:

- Reconhecidos oficialmente os SAMcoms de Quelimane e Mocuba pelos órgãos Municipais demonstrando assim a abertura por parte do Governo Municipal para o engajamento e participação activa dos munícipes nos assuntos do desenvolvimento local – Municipal.

## 4.2 Actividades para Objectivo Específico 2

**Objectivo Específico 2: Aumento da capacidade dos cidadãos e grupos de interesse da sociedade civil para engajar em processos de gestão de recursos públicos, articular as necessidades sociais, recomendar acções para responder às necessidades, pedir justificativos para o uso dos recursos disponíveis, avaliar as evidências de justificações e explicações recebidas, e assegurar acções correctivas como resposta às evidências do uso ineficaz / abuso dos recursos disponíveis**

#### Actividade 5 - Mobilização de grupos cívicos, pessoas influentes e líderes religiosos para o estabelecimento dos SAMcoms nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia

Os encontros nos bairros, marcados através dos líderes comunitários, o lançamento do Programa assim como os encontros com as organizações da sociedade civil, fizeram com que os munícipes percebessem os objectivos e aderissem ao Programa nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia. Durante a interacção com a sociedade civil foram definidos critérios de constituição dos Comités de Monitoria de Responsabilização Social – SAMcoms.

Nos encontros de constituição dos SAMcoms participaram representantes dos bairros, congregações religiosas (Conselho Islâmico, Conselho Cristão, Igreja Católica), organizações comunitárias de base, associações dos comerciantes informais, associações de camponeses, Associação das Pessoas com Deficiência, Organização Nacional dos Professores (ONP) e as plataformas das OSCs. Os membros

dos SAMcom de Montepuez e Mocímboa da Praia foram eleitos entre os membros da comunidade e por membros da comunidade, sem a interferência dos funcionários do MuniSAM.

**Tabela 4 – Membros dos SAMcoms nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia**

Município	Mulheres	Homens	Total
Montepuez	12	24	36
Mocímboa da Praia	12	18	30
<b>TOTAIS GERAIS</b>	<b>24</b>	<b>42</b>	<b>66</b>

Cada SAMcom tem uma estrutura composta por um Presidente, Vice-Presidente e Secretário. As mulheres ocupam o lugar de Vice-Presidente em todos os SAMcoms. O Programa optou por uma abrangência geográfica inclusiva dos SAMcoms com membros provenientes de todos bairros Municipais e representando diferentes grupos de interesse.

**Resultados alcançados da Actividade 5:**

- Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia compreendem os propósitos do MuniSAM;
- Estabelecidos os SAMcoms nos Municípios de Montepuez e Mocímboa da Praia.

**Actividade 6 - Realização dos Workshops de capacitação dos membros dos SAMcoms sobre processos de gestão de recursos públicos e auditoria social em Mocuba e Quelimane**

**Tabela 5 – Participantes dos SAMcoms de Quelimane e Mocuba nas capacitações**

Municípios	Instituições	Mulheres	Homens	Total
Município da Cidade de Quelimane	SAMcom	12	11	23
Município da Cidade de Mocuba	SAMcom	13	10	23
<b>TOTAIS GERAIS</b>	<b>SAMcoms</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>46</b>

**Resultados alcançados de Actividade 6:**

- Membros dos SAMcoms – Mocuba e Quelimane com capacidade para usarem ferramentas de monitoria de responsabilização social;
- Membros dos SAMcoms mobilizados e sensibilizados sobre o seu papel de participar activamente na gestão de recursos públicos através de monitoria e auditoria social rumo a realização de uma Audição Pública.

**Actividade 7 - Realização das actividades de Monitoria de Responsabilização social e Auditoria Social**

A Auditoria Social é um processo através do qual todos os detalhes de um projecto público são cuidadosamente analisados e os resultados são encaminhados para a comunidade durante uma audiência pública. Projectos públicos incluem qualquer projecto que usa recursos públicos. Auditorias sociais são uma forma eficaz de garantir a participação comunitária e o envolvimento na gestão dos recursos públicos, a nível dos projectos.

**Auditorias sociais são necessárias para garantir que:**

- Os responsáveis pela execução de projectos ou programas prestem contas sobre a sua implementação à comunidade;
- Os projectos sejam implementados de forma transparente e as comunidades sejam capacitadas para participar na supervisão ou na fiscalização da implementação de projectos ou programas planificados;
- Sejam identificadas eventuais irregularidades na execução dos projectos ou programas, reportar sobre possíveis conflitos de interesses e corrupção.

### **Os ganhos da abordagem de Auditoria social são:**

- Maior aproximação entre o Governo Municipal e os cidadãos;
- Maior transparência;
- Melhor controlo interno;
- Maior responsabilidade;
- Maior apropriação dos processos pelos munícipes;
- Maior diálogo;
- Melhor conhecimento das necessidades e preocupações das comunidades;
- Consolidação do contrato social.

### **Resultados alcançados da Actividade 7:**

- Realizados trabalhos de Auditoria social e produzidos os relatórios nos Municípios de Cuamba, Metangula, Mocuba e Quelimane.

### **Actividade 8 - Realização de Audições Públicas nos Municípios de Cuamba, Mocuba e Quelimane**

O Ano 2013 foi muito produtivo para o MuniSAM no que se refere à realização das audições públicas. Foram realizadas no total três (3) audições nos Municípios de Cuamba, Mocuba e Quelimane, nos dias 19 de Abril, 04 de Setembro e 24 de Outubro de 2013, respectivamente. O objectivo da audição pública é discutir os resultados das equipas de auditoria social e dar aos Governos Municipais a oportunidade de responder e tomar decisões sobre acompanhamento.

No Município da Vila de Metangula a audição pública foi marcada para o dia 30 de Novembro de 2012. No entanto, após a aprovação inicial, um dia antes do evento, o Conselho Municipal enviou uma carta recusando-se a participar da audição pública devido ao facto de "*que SAMcom está monitorando os resultados dos planos que foram elaborados antes que o SAMcom iniciou o seu trabalho.*" O jornal Provincial que estava cobrindo o evento relata "*Conselho Municipal foge ao diálogo com a sociedade civil*". No entanto o SAMcom Metangula continuou com o seu trabalho de auditoria social. O SAMcom solicitou o plano, orçamento, relatório de Ano 2012 assim como outros documentos relevantes ao Conselho Municipal da Vila de Metangula para fazer os seus trabalhos de auditoria social. O Presidente do Conselho Municipal indeferiu o pedido, e os tais documentos não foram disponibilizados. Como alternativa o SAMcom contactou o Presidente da Assembleia Municipal da Vila de Metangula que os providenciou. Foi assim possível o SAMcom fazer a fiscalização de algumas actividades. O ano de 2013 foi o Ano das terceiras eleições autárquicas em Moçambique, realizadas no dia 20 de Novembro de 2013. Em Agosto de 2013 aquando da preparação, mobilização e eleição dos candidatos, foi anunciado que o Partido FRELIMO decidiu não nomear o actual Presidente do Conselho Municipal como candidato às eleições Municipais de 2013. A nova candidata do Partido FRELIMO iniciou os contactos prévios com o SAMcom Metangula para inteirar-se das preocupações dos munícipes. Como efeito disto, a candidata entrou na campanha eleitoral no Município da Vila de Metangula com o lema: "*Primeiro o Município*".

**Tabela 6 – Participantes nas audições públicas que tiveram lugar no Ano 2013**

Município	Mulheres	Homens	Total
Município da Cidade de Quelimane	45	64	109
Município da Cidade de Mocuba	90	134	224
Município da Cidade de Cuamba	32	64	96
<b>TOTAIS GERAIS</b>	<b>167</b>	<b>262</b>	<b>429</b>

### **Resultados alcançados da actividade 8:**

- Os SAMcoms de Cuamba, Mocuba e Quelimane organizaram as sessões de audição pública no dia 19 de Abril, 04 de Setembro e 24 de Outubro de 2013, respectivamente. Testemunhas de audições públicas podem ser assistidas através dos links:  
[http://www.concern-universal.org/public\\_hearing\\_in\\_cuamba](http://www.concern-universal.org/public_hearing_in_cuamba)  
[http://www.concern-universal.org/mocuba\\_public\\_hearing](http://www.concern-universal.org/mocuba_public_hearing)

### Actividade 9 - Realização das actividades concretas de Advocacia desenvolvidas pelos SAMcoms

Em parceria com as direcções Provinciais para a Coordenação de Acção Ambiental do Niassa e Zambézia, o MuniSAM promoveu capacitações em matéria de Educação Ambiental, Ordenamento Territorial e Mudanças climáticas.

Tabela 7 – Participantes nas capacitações de educação ambiental, ordenamento territorial e mudanças climáticas

Municípios	Instituições	Mulheres	Homens	Total
Município de Quelimane	SAMcom	10	11	21
	Assembleia Municipal	01	00	01
	Conselho Municipal	02	03	05
Município de Mocuba	SAMcom	02	08	10
	Assembleia Municipal	04	02	06
	Conselho Municipal	03	03	06
Município de Metangula	SAMcom	11	19	30
	Assembleia Municipal	02	03	05
	Conselho Municipal	02	03	05
Município de Cuamba	SAMcom	08	18	26
	Assembleia Municipal	03	02	05
	Conselho Municipal	02	02	04
TOTALS GERAIS		50	74	124

Na sequência das capacitações os SAMcoms dos 4 Municípios decidiram tornarem-se Educadores ambientais com o objectivo de:

- Monitorar a frequência dos serviços da recolha de lixo nos bairros Municipais (hora, dias, etc.);
- Sensibilizar e mobilizar os munícipes sobre a necessidade de cuidar do seu ambiente e do saneamento do meio.

Discutiu-se também sobre como os SAMcoms poderiam apoiar vários programas que actuam nos Municípios para:

- Fazer o controlo pela implementação das posturas camarárias;
- Realizar acções de fiscalização para além de educação cívica sobre a prevenção do uso desordenado do solo urbano, autorizações de construções, posse de terras nas zonas urbanas;
- Realizar actividades na área de monitoria de gestão e controlo do lixo urbano.

No Município de Metangula o SAMcom recebeu um documento de gratificação enviado pelo Conselho Municipal da Vila de Metangula à direcção do SAMcom após a realização da jornada de limpeza, facto que ajudou a melhorar consideravelmente o relacionamento entre o Conselho Municipal e o SAMcom deste Município. Depois de muitos desafios o CM reconhece ao SAMcom como um actor activo no desenvolvimento do Município da Vila de Metangula.

Alem disso ao longo do Ano 2103 os SAMcoms continuaram a implementar campanhas de sensibilização sobre: (i) cidadania fiscal; (ii) acessibilidade aos edifícios públicos por pessoas com deficiência.

#### Resultados alcançados da Actividade 9:

- Os SAMcoms implementam campanhas de sensibilização sobre: (i) cidadania fiscal; (ii) acessibilidade aos edifícios públicos por pessoas com deficiência e (iii) educação ambiental.

### 4.3. Actividades para Objectivo Específico 3

**Objectivo Específico 3:** *Aumento da capacidade dos intervenientes no lado da oferta e demanda nos Municípios seleccionados, assim como nas estruturas sub-nacionais e as estruturas do Governo central para assegurar uma integração mais eficaz e sistemática entre os processos de gestão de recursos públicos Municipais e os de outros níveis de governação*

#### **Actividade 10 - Engajamento da Concern Universal com intervenientes-chave ao nível nacional**

No âmbito da implementação do Programa, o engajamento com intervenientes ao nível nacional é liderado pelo escritório da Concern Universal no Maputo (*onde está baseado o Director de Programa MuniSAM*). No Ano 2 consolidaram-se vários contactos com as diferentes instituições ligadas as diferentes atribuições das autarquias em Moçambique como o Ministério de Administração Estatal (MAE), o Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD), a Associação Nacional das Autarquias em Moçambique (ANAMM), a Autoridade Tributária (AT), o Programa de Desenvolvimento Autárquico (PDA), a Assembleia da República através da Comissão de Plano e Orçamento bem como com as organizações da sociedade civil como CIP, IESE, DIÁLOGO assim como outras instituições afins. O Director do Programa participou activamente no processo de revisão Conjunta e Observatório de Desenvolvimento 2013 onde partilhou as lições do MuniSAM com os Membros do Pilar de Governação. As Lições partilhadas foram relacionadas com os Estudos de Base realizados nos dois primeiros anos de trabalho. O Director também participou nas discussões sobre Guião de Orientações do Observatórios de Desenvolvimento com o objectivo de fazer propostas para melhoria deste documento.

#### **Resultados Alcançados da Actividade 10:**

- Consolidados contactos com varias instituições ligadas às diferentes atribuições das autarquias em Moçambique.

#### **Actividade 11 – Lançamento do Relatório Anual**

O lançamento do Relatório Anual do MuniSAM (2012) teve lugar na cidade de Maputo, no dia 23 de Maio de 2013. Este evento constituiu um momento impar no sentido de mostrar e dar a conhecer aos presentes os primeiros resultados do Programa. A seguir, alguns depoimentos dos participantes no Lançamento:

*“Quero aqui reafirmar que este Programa melhorou muito a nossa interacção com a sociedade civil. Este processo iniciou com vários contactos, interacções, formações. Não tínhamos as rampas nas obras construídas dentro do nosso Município, mas hoje, todas as obras construídas possuem rampas para facilitar a movimentação dos nossos irmãos com deficiências. Tínhamos obras não terminadas, mas através desta interacção conseguimos terminar algumas como por exemplo o mercado central de Cuamba. O SAMcom nos ajudou muito na colheita de receita de maneiras que inicialmente a nossa capacidade ia ate 400.000,00 Mts, mas dentro do período em que estamos a trabalhar em coordenação com SAMcom a nossa receita subiu para 700.000,00 Mts. A nossa boa relação resultou na realização da primeira audição pública em que o Presidente do Conselho Municipal com o seu elenco sentou com os munícipes e prestaram contas. Este exercício foi extremamente importante para nos, e estamos comprometidos para continuarmos a fazer as audições publicas todos os anos, não só, também a convidarmos todos os nossos munícipes a participarem na planificação das actividades para o desenvolvimento do seu Município. Isto é um indicador de que temos bom relacionamento e precisamos ainda de trabalhar mais de perto porque só assim que podemos desenvolver a nossa Cidade de Cuamba...”*

#### **Caixa 2 - Depoimento de Presidente de Conselho Municipal de Cuamba**

*“ Em primeiro lugar gostaria de parabenizar a Concern Universal pelo brilhante trabalho que está a fazer. Tenho que reconhecer que foi uma grande surpresa em ouvir tudo isto que acabamos aqui de ouvir. A aplicação correcta dos termos sobre a governação, a maneira como o Programa está a ser implementado, para mim, é uma grande surpresa. A questão que tanto me inquieta é sobre a contribuição dos cidadãos para o pagamento de impostos. Esta questão é extremamente importante e dada a oportunidade, a Concern Universal devia continuar a mobilizar as populações a pagarem impostos de modo a verem seus Municípios a crescerem...”*

#### **Caixa 3 - Depoimento de Director Nacional de Plano e Orçamento**

### **Resultado Alcançado da Actividade 11**

- Divulgados os resultados de primeiro ano do Programa MuniSAM (2012) aos vários intervenientes - chave ao nível nacional.

### **Actividade 12 – Promoção do uso dos métodos narrativos - histórias digitais**

No mês de Abril de 2013 o pesquisador de IDS facilitou um workshop com a equipa do MuniSAM sobre as lições tiradas através do uso prático da metodologia das histórias digitais pelo Programa no Ano 2012. A seguir, no mês de Junho de 2013 a equipa do MuniSAM participou no workshop promovido pela SDC sobre o “Uso de Métodos Narrativos na Promoção de Diálogo Cidadão/Governo, Advocacia, Monitoria e Avaliação” onde foi discutido entre outros o potencial do uso de métodos narrativos no empoderamento das pessoas, promoção do diálogo etc. O Programa no Ano 2013 continuou a recolher as histórias produzidas pelos membros dos SAMcoms - Municípios de Mocuba e Quelimane.

#### **Resultados Alcançados da Actividade 12:**

- Produzidas histórias digitais que mostram o impacto das actividades do Programa;
- Feita uma reflexão sobre o uso e potencialidade de metodologia de histórias digitais.

### **Actividade 13 - Produção e distribuição de boletins informativos**

O Boletim Informativo tem como objectivo servir de veículo de partilha de informação relacionada com o Programa a vários actores (*cidadãos, munícipes, instituições do Governo, ONGs, Agências bilaterais e multilaterais etc.*). É um meio de advocacia para dar a conhecer os propósitos do Programa mas também um meio de influenciar e partilhar as boas práticas.

#### **Resultados alcançados da Actividade 13:**

- Produzidas e disseminadas aos diferentes intervenientes: Governo, ONGs, agências bilaterais e multilaterais etc. as duas edições (números 2 e 3) do Boletim Informativo (*em Inglês e Português*) e a banda desenhada sobre responsabilização social (*em Português*).

### **Actividade 14 - Reuniões de Comité Consultivo de Programa (CCP)**

A estrutura de gestão e implementação do Programa MuniSAM é sustentada por um conjunto de valores e princípios democráticos onde se privilegia o estabelecimento de um compromisso comum de comunicação regular e aprendizagem mútua entre as partes. Por isso, para garantir o apoio estratégico na implementação do Programa, estabeleceu-se um Comité Consultivo do Programa (CCP). A finalidade do CCP é de fornecer um mecanismo de supervisão estratégica assegurando a optimização e/ou maximização do alcance dos resultados e propósitos do MuniSAM. Os membros dos SAMcoms participam de forma rotativa como observadores nos encontros de comité.

#### **Resultados alcançados de Actividade 14:**

- Realizados dois encontros do CCP, nos dias 22 de Maio e 12 de Novembro de 2013, com a participação dos SAMcoms de Cuamba e Metangula no primeiro encontro e os SAMcoms de Mocuba e Quelimane no segundo encontro do CCP;
- Dadas as recomendações para a criação de um grupo de trabalho sobre as estratégias para influenciar a concepção e /ou implementação das políticas públicas;
- As recomendações estratégicas feitas pelos membros de CCP foram aceites pelo executivo do Programa e representam uma grande mais-valia para o MuniSAM.

### **Actividade 15 – Parceria com STV – Produção de debates televisivos: *Municípios em Movimento***

No mês de Junho de 2013 Concern Universal assinou um memorando de Entendimento com a SOICO STV. O objectivo da parceria entre as duas instituições foi a implementação da 2ª. Edição do Programa televisivo Municípios em Movimento tendo como perspectiva a cidadania, a boa governação, a participação e a interacção dos munícipes.

### **Resultados alcançados da Actividade 15:**

- O Programa televisivo “Municípios em Movimento” ajuda a que os munícipes entendam a essência da autarquização, a necessidade da sua participação no desenvolvimento do seu Município e na formulação e implementação dos programas de desenvolvimento.

### **Actividade 16 – Sinergias com PDA**

Ao longo do segundo ano de implementação (2013) o MuniSAM fortaleceu a colaboração e a coordenação com o Programa de Desenvolvimento Autárquico – PDA. No dia 26 de Julho de 2013, os representantes do PDA e do MuniSAM participaram no encontro de coordenação e harmonização de sinergias e identificaram as **áreas de actuação conjunta imediata:**

- *Divulgação de leis e Estratégias relevantes para os Municípios como é o caso do Código de Postura Camarária;*
- *Participação na planificação e realização de fiscalização;*
- *Educação ambiental, recolha de resíduos sólidos e ordenamento territorial;*
- *Identificação das principais oportunidades para fazer ligação com o sector privado.*

No mês de Agosto de 2013, o PDA convidou o MuniSAM para participar no encontro de apresentação dos primeiros resultados da Avaliação externa de PDA. Nesta mesma ocasião fez-se a apresentação sumária do objectivo geral e das estratégias de implementação do MuniSAM.

Além disso no mês de Dezembro de 2013, o MuniSAM foi convidado a fazer parte da avaliação na monitoria e avaliação na vertente de opinião dos munícipes sobre os resultados do PDA.

### **Resultados alcançados da Actividade 16:**

- Maior interacção e coordenação entre o PDA e o MuniSAM.

### **Actividade 17 – Avaliação Externa do Programa**

No mês de Outubro de 2013 o consultor independente externo completou a avaliação externa do Programa MuniSAM e elaborou um relatório que inclui entre outras as seguintes recomendações para o futuro do Programa:

- O MuniSAM precisa desenvolver e construir argumentos e evidências para o facto de o incumprimento e a negligência ao nível do Município trazer consequências desastrosas para o programa de descentralização;
- O Programa nos seus esforços de capacitação deve colocar maior ênfase e foco nos três processos de GRP, a saber colecta de recursos, gestão de despesas e supervisão;
- O Programa deve documentar práticas inovadoras em algumas das áreas a seguir:
  - Construir um caso sobre o motivo pelo qual o projecto de descentralização tem de ser alargado e apoiado de forma robusta ao nível Municipal e como os desenvolvimentos contrários irão roubar do país os resultados sociais, políticos e económicos que este procura ter;
  - Documentar as tentativas levadas a cabo pelo MuniSAM e os SAMcoms sobre o desenvolvimento de um contrato fiscal entre o Estado e os seus cidadãos;
  - Documentar os esforços de estabelecimento de relações empreendidos pelos SAMcoms e MuniSAM ao trabalhar com os vários órgãos ao nível Municipal;
  - Documentar a tentativa de refinar o curso sobre responsabilização social do Programa para o uso local em Moçambique e especialmente o acréscimo de valor que foi introduzido com a inclusão da auditoria social, etc. do Programa;
  - Documentar os esforços do Programa na capacitação sustentável do Programa entre secções da sociedade civil e a decisão subsequente do Programa de incluir os funcionários Municipais como parte do seu mandato de capacitação; e
  - Documentar o trabalho árduo que foi realizado para o estabelecimento de MdEs entre a Concern Universal e os seus parceiros externos

- Na relação entre o Programa MuniSAM e os SAMcoms, os SAMcoms estabelecidos têm de participar nas reuniões de planificação anuais do MuniSAM;
- O Programa precisa de rever a maneira como capta a informação sobre o desempenho;
- O Programa precisa de intensificar os processos de recolha de dados sobre o seu impacto.

#### **Resultados alcançados da Actividade 17:**

- Produzido um Relatório de avaliação de meio-termo (em inglês e português) com as recomendações para o futuro do Programa. O relatório foi partilhado com todos os membros do CCP.

#### **Actividade 18 – Promoção de movimento de responsabilização social ao nível nacional/regional**

O Programa desenvolveu um leque das actividades no âmbito de trabalho em rede para a promoção de movimento de responsabilização social ao nível nacional/regional.

#### **Resultados alcançados da Actividade 18:**

- A Concern Universal participou na avaliação externa do Programa implementado pelo PSAM – Monitoria Pública de Responsabilização social – promoção de instrumentos de responsabilização social na África Austral (2006-2013) encomendado pela Cooperação Suíça – Escritório de África Austral. Afirma-se no Relatório de avaliação, entre outros, que a Concern Universal criou uma cultura de monitoria de responsabilização social em Moçambique a qual está incorporada no âmbito de quadro (estratégia) organizacional;
- A equipa do MuniSAM partilhou as lições aprendidas durante conferência regional de praticantes de monitoria de responsabilização social em Dar-es-Salaam no mês de Agosto de 2013, promovida pelo PSAM;
- No mês de Julho de 2013 a Concern Universal juntou-se à pareceria Global para a responsabilização social (GPSA) a coligação liderada pelo Banco Mundial, que inclui mais de 30 organizações de diferentes origens (Universidades, fundações, redes de OSC nacionais e internacionais) e que trabalha com o objectivo de melhorar os resultados de desenvolvimento através duma maior transparência e prestação de contas;
- No mês de Agosto de 2013 a Concern Universal assinou o Memorando de Entendimento com MASC (Mecanismo de Apoio a Sociedade Civil apoiado pelo DFID, Ajuda Irlandesa e USAID) e CESC para partilha de lições aprendidas e promoção de boas práticas ao nível nacional;
- No mês de Setembro de 2013 a Concern Universal, MASC e CESC promoveram uma mesa redonda sobre uso de ferramentas de responsabilização social no trabalho de governação e advocacia. O evento contou com a participação de vários representantes do Governo, doadores e OSC. Os depoimentos de mesa redonda podem ser assistidos através do link: [http://www.concern-universal.org/mesa\\_redonda\\_2](http://www.concern-universal.org/mesa_redonda_2)

#### **4.4. Resultados atingidos não - esperados**

Um Programa desta natureza inovadora requer um elemento de flexibilidade no desenho do plano das actividades para reagir as mudanças de contexto e as lições aprendidas ao longo do processo.

Neste sentido, foram várias actividades desenvolvidas e os resultados atingidos originalmente não previstos, dentre quais destaca-se a educação ambiental, participação do SAMcom Cuamba na revisão do actual Código de Posturas Municipal da Cidade de Cuamba, parceria com SOICO na promoção de Programa Município em Movimento etc.

Alem disso, no mês de Dezembro de 2013, Concern Universal foi convidado para participar no encontro regional sobre integridade pública, facilitado pelo IRC, para explicar o potencial de uso de metodologia de ciclo de responsabilização social no sector de água.

## 5. Impacto

A presente subsecção procede a uma actualização da situação face às constatações dos levantamentos de base nos primeiros 4 Municípios: Metangula, Cuamba, Mocuba e Quelimane.

### IMPACTO EM METANGULA

Nº	Constatação <i>Levantamento de Base</i>	Situação actual
01	Medo de interagir de forma participativa na gestão dos assuntos Municipais, principalmente, devido ao receio consequentes conotações de natureza política e provável exclusão social, política e económica	Os membros de sociedade civil através do SAMcom estão à interagir na gestão dos assuntos Municipais. Contudo, como resultado deste engajamento alguns membros do SAMcom têm sofrido acusações de pertencerem aos partidos da oposição. No mês de Maio de 2013 o Presidente do SAMcom de Metangula foi apurado para fazer parte do Observatório Eleitoral da Província do Niassa.
02	A sociedade civil possui a percepção de que as autoridades Municipais desconhecem e/ou não reconhecem o papel que a sociedade civil desempenha no desenvolvimento do Município	Os membros de sociedade civil tem a percepção que as autoridades Municipais conhecem mas não reconhecem na totalidade o seu papel no desenvolvimento Municipal
03	Desconhecimento dos instrumentos jurídico-legais existentes, dos princípios plasmados na Constituição da República e em outros instrumentos relacionados com a participação social nos processos de gestão da coisa pública e gestão Municipal, mais especificamente	Do lado da sociedade civil (SAMcom) esta lacuna começou a ser colmatada por via da formação administrada no âmbito do MuniSAM. Deficiência permanece do lado do Conselho Municipal.
04	Desconhecimento dos processos de gestão Municipal da coisa pública, nomeadamente dos processos de planificação estratégica e orçamentação; execução orçamental; contabilidade, reporte e controlo interno; auditoria externa; e revisão de políticas e estratégias	Do lado da sociedade civil (SAMcom) esta lacuna começou a ser colmatada por via da formação administrada no âmbito do MuniSAM. Deficiência permanece do lado do Conselho Municipal em relação a alguns processos.
05	Carência de instrumentos que permitam o acompanhamento de cada um dos processos de gestão da coisa pública	Membros do SAMcom apetrechados com ferramentas de responsabilização social. É necessário continuar com o acompanhamento para consolidar este conhecimento.
06	Por outro lado, os membros da sociedade civil têm uma percepção de que o seu envolvimento nos processos de planificação não produz quaisquer resultados. A sociedade civil sente que os seus contributos são negligenciados de forma recorrente e sistemática, criando um sentimento de frustração relativamente ao processo e desincentivando a sua participação	O SAMcom acredita que o seu envolvimento traz resultados concretos. Com efeito, a pressão exercida por SAMcom tem levado o Conselho Municipal a implementar actividades (planificadas) antes não tomadas em consideração. Parceria forte com a Assembleia Municipal permitindo contribuir para o processo de planificação.
07	Actuação isolada e não organizada dos grupos da sociedade civil, em especial, dos grupos mais vulneráveis, como sejam grupos de mulheres, pessoas com deficiência (apesar do potencial contributo que estes podem dar e do apoio com que podem contar a nível nacional)	SAMcom, formado no âmbito do MuniSAM, traz uma nova dinâmica na actuação dos grupos da sociedade civil no Município.
08	Falta de capacidades organizacionais dos grupos cívicos / grupos de interesse para funcionarem de forma adequada e para melhor representarem as suas comunidades ou constituintes	SAMcom, formado no âmbito do MuniSAM, traz uma nova dinâmica na actuação dos grupos da sociedade civil no Município. É necessário continuar com o acompanhamento para consolidar este processo.
09	Ausência de oportunidades de interacção e troca de experiências com outros grupos de Municípios onde a sociedade civil opere de forma mais organizada	O MuniSAM promoveu uma troca de experiência e interacção entre os SAMcoms de Metangula e outras OSC (incluindo outros SAMcoms).

#### Alguns Resultados Alcançados com a Implementação do Programa MuniSAM em Metangula

- As discussões junto do Conselho Municipal indicam que houve mudanças. Actualmente, o Conselho Municipal imprime maior profundidade na auscultação das dificuldades enfrentadas pelos munícipes a nível dos bairros. No actual processo de planificação (para o exercício de 2014) os representantes (líderes) dos bairros foram convidados pelo Presidente do Conselho Municipal - antes da realização da presidência aberta para dar aos mesmos a oportunidade de reportarem as necessidades dos munícipes nos bairros por eles representados. Isto permitiu

que, durante a presidência aberta, o Conselho Municipal já tivesse uma ideia inicial e mais concreta das necessidades e preocupações existentes.

- Os técnicos do CM passaram a ter mais cautela na colocação das actividades no Plano Económico e Social da Autarquia e no respectivo registo das realizações (reporte). Algumas informações relevantes, como é o caso das receitas diárias e das receitas não próprias passaram a ser afixadas com maior regularidade em todos os edifícios relevantes da Autarquia.
- O SAMcom foi estruturado em áreas correspondentes a cada um dos pelouros do Conselho Municipal de modo a explorar os assuntos de forma mais organizada. Relativamente ao período 2011 o seu trabalho permitiu identificar (a) actividades realizadas que não constavam nos planos, (b) actividades programadas que não haviam sido executadas, e (c) áreas que constituam preocupações dos munícipes que não eram tomadas em consideração nos Planos. Ademais, o SAMcom levou a cabo uma auditoria social do plano de 2011 para o efeito, partilhou o respectivo relatório com a AM e o CM, mas não teve a oportunidade de apresentar os resultados em audição pública.
- Com a pressão - no seu sentido literal - exercida pelo SAMcom através do seu relatório de auditoria social, o Conselho Municipal acelerou a realização de algumas actividades que já se encontravam programadas em Planos e Orçamentos anteriores (desde 2010) e que nunca haviam sido levadas a cabo, designadamente:
  - ✓ Foram abertas novas vias de acesso no Município;
  - ✓ O Plano de 2011 previa a construção de um alpendre para os vendedores de peixe junto do mercado central. Esta obra não havia sido realizada e o trabalho do SAMcom permitiu levar a cabo a mesma, em 2012, estando actualmente concluída;
  - ✓ A conclusão do muro da residência do Presidente do Conselho Municipal estava atrasada e o mesmo foi concluído;
  - ✓ Anteriormente, o lixo era depositado e queimado por baixo dos postes de energia/iluminação oferecendo um risco para infra-estruturas e vidas humanas. Actualmente foi identificada uma nova área para funcionar como aterro do Município, onde actualmente o lixo é eliminado;
  - ✓ Uma boa parte da vila passou a estar iluminada;
  - ✓ A sala de espera de pacientes no Hospital foi expandida;
  - ✓ A aquisição de uma viatura funerária para o Município constava no Plano do Município desde 2011, a mesma só foi adquirida em 2013;
  - ✓ O SAMcom fez pressão no sentido de se adquirir o sistema de frio da Morgue (hospital).
- Mudou o nível de envolvimento da sociedade civil. Os grupos cívicos / interesse existentes não desempenhavam o seu papel como canais de expressão dos munícipes e os SAMcom funcionam como porta-vozes dos munícipes junto dos órgãos autárquicos. A participação a nível das sessões da Assembleia Municipal passou a ser mais significativa. Conforme referiu o Presidente da Assembleia Municipal o Sr. Armando Miqueias, eles (os membros do SAMcom) *"entraram no processo como advogados daqueles que não tem como chegar lá e dar a sua voz, então eles entraram como interlocutores entre os governantes e o destinatário dos serviços públicos, há muita coisa que mudou, mudou também a nossa relação, no sentido positivo. Aprendemos muitas coisas, ganhamos muita experiência no trabalho, de maneiras que muitas coisas melhoraram no nosso Município graças a este Programa."*
- A Assembleia Municipal possui uma forte ligação com o SAMcom. Os membros do SAMcom dirigem-se ao campo e trazem consigo evidências (acompanhadas de imagens) e permitem despertar os membros da AM para que possam ser tomados em consideração na actividade de fiscalização da AM. Ademais, existe uma relação entre estes dois actores por via da qual, o SAMcom sugere actividades concretas que devem ser incluídas nos Planos do Município. O SAMcom é visto, por isso, como um parceiro importante da Assembleia Municipal.
- O SAMcom tem sido capaz de influenciar a aprovação dos planos do Município relativamente às actividades que são mais relevantes e prioritárias para execução. Entre as actividades

incorporadas no Plano de 2013 como resultado do trabalho do SAMcom incluem a identificação de um espaço para construção de um jardim infantil, e a construção de duas salas de aula e um bloco administrativo (ensino primário) na comunidade de Capueleza.

- O SAMcom levou a cabo actividades de sensibilização em relação ao pagamento de impostos e taxas Municipais. Referências - incluindo do próprio Conselho Municipal - indicam que o nível de receitas tem, estado a aumentar como resultado dessas actividades de sensibilização (as quais têm como base o princípio que o Município não apenas deve exigir a prestação de contas, mas também deve cumprir com as suas obrigações).

## IMPACTO EM CUAMBA

Nº	Constatação <i>Levantamento de Base</i>	Situação Actual
01	Receio (por parte dos membros da Assembleia Municipal e dos actores cívicos) de interagir, de uma forma mais participativa, e de questionar, a forma como a gestão dos recursos públicos Municipais é levada a cabo principalmente devido ao receio de possíveis conotações políticas como resultado de tal engajamento e do eventual estigma que poderá resultar do mesmo	Este receio já não permanece. Com efeito, foi estabelecida entre o SAMcom - Conselho Municipal - Assembleia Municipal - uma forte parceira à volta da gestão dos recursos públicos Municipais, incentivando, ao mesmo tempo, a participação de outras organizações da sociedade civil na interacção com as autoridades Municipais. No mês de Maio de 2013 o Presidente do SAMcom de Cuamba foi apurado para fazer parte do Observatório Eleitoral da Província do Niassa.
02	A percepção de que o Conselho Municipal de Cuamba não reconhece na totalidade a legitimidade do papel da Assembleia Municipal ou dos grupos cívicos no envolvimento nos cinco processos de governação e de gestão de recursos públicos acima indicados	Esta percepção já não permanece.
03	A falta generalizada de conhecimento sobre as provisões jurídicas existentes, nomeadamente, da Constituição e de outros instrumentos jurídicos e oportunidades relacionadas com a participação cívica na gestão de recursos públicos	Esta deficiência não permanece. Precisam de ser consolidados os conhecimentos administrados pelas actividades de formação do MuniSAM.
04	A falta de conhecimento sobre a gestão de recursos públicos no – sem limitação – nível Municipal, nomeadamente sobre os processos de avaliação de necessidades; planificação estratégica e orçamentação; execução orçamental; contabilidade, reporte e controlo interno; auditoria externa; supervisão; e revisão de políticas e estratégias.	Do lado da sociedade civil (SAMcom) esta lacuna começou a ser colmatada por via da formação administrada no âmbito do MuniSAM, contudo precisa o acompanhamento. Deficiência permanece do lado do Conselho Municipal em relação a alguns processos.
05	Falta de ferramentas e instrumentos de monitoria e engajamento em cada um dos processos de gestão de recursos públicos	Membros do SAMcom apetrechados com ferramentas de responsabilização social. Necessário efectuar acompanhamento para consolidar este conhecimento.
06	Os membros da sociedade civil possuem a percepção de que o seu envolvimento nos processos de planificação até a data não se traduz em resultados ou mudanças tangíveis. Os membros da sociedade civil expressaram a opinião de que os seus contributos ao longo dos anos têm sido sistematicamente negligenciados, originando um sentimento de frustração com os processos e desencorajando a sua participação	Actualmente, o SAMcom acredita o contrário. Com efeito, os resultados do MuniSAM até agora têm sido satisfatórios e além das expectativas.
07	Uma falta de capacidade organizacional dos grupos cívicos para representarem devidamente as suas comunidades e para articularem e avançarem as suas necessidades	Esta deficiência começa a ser ultrapassada e o SAMcom tem sido capaz de auscultar as comunidades na base e canalizar as suas preocupações para o Conselho Municipal / Assembleia Municipal.
08	Em termos institucionais, ainda existem alguns desafios relativamente, nomeadamente, entre outros, (i) à comunicação efectiva dentro do Conselho Municipal, e entre este e a Assembleia Municipal e os municípios, (ii) a existência de pessoal técnico e qualificados para as várias funções de gestão Municipal, (iii) a existência de um funcionário responsável pela execução da função de controlo interno, e (iv) à exiguidade orçamental para	Desenvolvimentos foram empreendidos para ultrapassar esta situação: (i) Tem havido uma melhor comunicação entre o Conselho Municipal / Assembleia Municipal e os municípios com o SAMcom a servir de ponte; (ii) Vários técnicos com formação especializada foram contratados pelo Conselho Municipal, principalmente no âmbito de Administração e

Nº	Constatação <i>Levantamento de Base</i>	Situação Actual
	prestar serviços públicos Municipais de forma mais eficiente.	Finanças; (iii) Ainda não há um funcionário responsável pela função de controlo interno; (iv) Os recursos orçamentais disponíveis ainda não são suficientes.

### Alguns Resultados Alcançados com a Implementação do Programa MuniSAM em Cuamba

- O trabalho realizado pela Concern Universal no âmbito do MuniSAM contribuiu para aumentar a comunicação entre os municípios e o Conselho Municipal e está a contribuir para fortalecer o envolvimento entre estes. O SAMcom tem estado a servir como um mecanismo para se fazer ouvir a voz dos municípios, principalmente daqueles que, em condições normais, não teriam como comunicar as suas preocupações ao Conselho Municipal.
- O SAMcom foi estruturado em áreas correspondentes a cada um dos pelouros do Conselho Municipal de modo a explorar os assuntos de forma mais organizada. Relativamente ao período 2011/2012 o seu trabalho permitiu identificar: (a) actividades realizadas que não constavam nos planos; (b) actividades programadas que não haviam sido executadas; e (c) áreas que constituam preocupações dos municípios que não eram tomadas em consideração nos Planos.
- O SAMcom conseguiu ainda na fase inicial das suas actividades levar a cabo uma actividade de sensibilização das instituições públicas e privadas sobre a acessibilidade dos edifícios públicos para as pessoas com deficiência (rampas). Actualmente, todas as obras públicas licenciadas pelo Conselho Municipal são realizadas sob a forte recomendação de se construir também mecanismos de acesso para pessoas com deficiência (rampas).
- O Conselho Municipal considera o SAMcom um parceiro seu no processo de gestão Municipal, não apenas na análise das actividades realizadas, bem assim, no processo de planificação e no acompanhamento das suas actividades.
- Os membros da Assembleia Municipal também assumem o SAMcom como um parceiro seu e, actualmente, os membros do SAMcom são integrados nos grupos de trabalho da Assembleia Municipal no sentido de assessorar os grupos de trabalho da Assembleia, tanto nas sessões de trabalho, como durante as visitas ao campo.
- A Audição Pública é considerada por todos os actores Municipais como uma plataforma muito boa de interacção entre todos os intervenientes-chave dentro da Autarquia.
- Na sequência dos trabalhos de auscultação das comunidades pelo SAMcom, e a pedido das comunidades o Conselho Municipal construiu salas de aula em alguns bairros onde as salas de aula não reuniam as condições apropriadas para o ensino de crianças.

### IMPACTO EM MOCUBA

Constatação <i>Levantamento de Base</i>	Situação Actual
Receio (por parte dos membros da Assembleia Municipal e dos actores cívicos) de interagir, de uma forma mais participativa, e de questionar, a forma como a gestão dos recursos públicos Municipais é levada a cabo principalmente devido ao receio de possíveis conotações políticas como resultado de tal engajamento e do eventual estigma que poderá resultar do mesmo	Este receio não permanece. Notamos em Mocuba uma forte interacção entre o SAMcom e as autoridades Municipais e a Assembleia Municipal.
A falta generalizada de conhecimento sobre as provisões jurídicas existentes, nomeadamente, da Constituição e de outros instrumentos jurídicos e oportunidades relacionadas com a participação cívica na gestão de recursos públicos. Para além do desconhecimento por parte dos municípios, importa referir o incumprimento de algumas provisões jurídico-legais importantes, como sejam, a data de aprovação do Plano Económico e Social e Orçamento pela Assembleia Municipal, e a disponibilização daquele e da	Este aspecto registou melhorias significativas em Quelimane. A interacção entre o SAMcom e a Assembleia Municipal permitiu que a mesma pudesse prestar mais atenção a determinados aspectos previstos pela Legislação.

Constatação <i>Levantamento de Base</i>	Situação Actual
<p>conta de gerência para consulta pública</p> <p>A falta de conhecimento sobre a gestão de recursos públicos no – sem limitação – nível Municipal, nomeadamente sobre os processos de avaliação de necessidades; planificação estratégica e orçamentação; execução orçamental; contabilidade, reporte e controlo interno; auditoria externa; supervisão; e revisão de políticas e estratégias (incluindo a nível central, Provincial e Distrital)</p>	<p>Este aspecto começa a registar alterações. A título de exemplo, a linguagem de responsabilização social e a linguagem associada aos cinco processos de gestão de recursos públicos (designadamente planificação, execução orçamental, gestão de desempenho, gestão de integridade pública e supervisão) começa a ser uma linguagem com a qual os membros do SAMcom e os representantes do Conselho Municipal e da Assembleia Municipal começam a demonstrar familiaridade. Para os membros do SAMcom, deverá continuar a existir o acompanhamento por parte da equipa do MuniSAM de modo a assegurar a utilização correcta e a maximização das ferramentas partilhada no decurso do processo de formação que teve início em finais do ano de 2012.</p>
<p>Falta de ferramentas e instrumentos para uma monitoria e engajamento efectivo em cada um dos processos de gestão de recursos públicos</p>	<p>Este aspecto encontra-se ultrapassado considerando que o processo de formação em responsabilização social foi completo. Adicionalmente, e apesar de nos termos acima referido que o SAMcom de Mocuba ainda não participa activamente e/ou especificamente em nenhum dos processos de GRP, é necessário referir que o mesmo levou a cabo uma actividade de auditoria social e preparou o seu respectivo relatório com um grau de sucesso aceitável, tendo culminado com a respectiva realização da audição pública no Setembro de 2013.</p>
<p>Uma falta de capacidade organizacional dos grupos cívicos para representarem devidamente as suas comunidades e consistências e para articularem e avançarem as suas necessidades</p>	<p>O SAMcom - sem prejuízo da capacidade de outras organizações existentes na autarquia, demonstra possuir uma capacidade organizacional para poder efectivamente levar a cabo o seu propósito de servir de elo de ligação e/ou comunicação entre as comunidades Municipais, o CM e a AM.</p>
<p>Necessidade de uma comunicação mais efectiva dentro do Conselho Municipal, e entre este e a Assembleia Municipal e os municípios</p>	<p>O processo de preparação da auditoria social e da audição pública implicou uma comunicação forte entre a sociedade civil e as autoridades Municipais. Com efeito, após a realização da audição pública foram dados passos significativos no sentido de estabelecer e consolidar um relacionamento mais forte entre o Conselho Municipal e o SAMcom. O grau de comunicação entre a Assembleia Municipal e o Conselho Municipal ainda é um aspecto que carece de melhoria.</p>

## IMPACTO EM QUELIMANE

Constatação <i>Levantamento de Base</i>	Situação Actual
<p>Receio (por parte dos membros da Assembleia Municipal e dos actores cívicos) de interagir, de uma forma mais participativa, e de questionar, a forma como a gestão dos recursos públicos Municipais é levada a cabo principalmente devido ao receio de possíveis conotações políticas como resultado de tal engajamento e do eventual estigma que poderá resultar do mesmo;</p>	<p>Quelimane continua um palco incerto em termos políticos e, apesar da ausência de receio em participar, da facilidade com que os membros da Assembleia Municipal tem de contrariar o executivo Municipal, nem sempre as intervenções daqueles aparentam prosseguir mais do que o interesse político-partidário. O receio de participação aparenta ter sido ultrapassado, contudo, a conotação política ainda continua a ser um receio que permanece.</p>
<p>A falta generalizada de conhecimento sobre as provisões jurídicas existentes, nomeadamente, da Constituição e de outros instrumentos jurídicos e oportunidades relacionadas com a participação cívica na gestão de recursos públicos. Para além do desconhecimento por parte dos municípios, importa referir o incumprimento de algumas provisões jurídico-legais importantes, como sejam, a data de aprovação do Plano e</p>	<p>Este aspecto registou melhorias significativas em Mocuba. A interacção entre o SAMcom e a Assembleia Municipal permitiu que a mesma pudesse prestar mais atenção a determinados aspectos previstos pela Legislação.</p>

Orçamento pela Assembleia Municipal, e a disponibilização daquele e da conta de gerência para consulta pública

A falta de conhecimento sobre a gestão de recursos públicos no – sem limitação – nível Municipal, nomeadamente sobre os processos de avaliação de necessidades; planificação estratégica e orçamentação; execução orçamental; contabilidade, reporte e controlo interno; auditoria externa; supervisão; e revisão de políticas e estratégias (incluindo a nível central, Provincial e Distrital);

Este aspecto começa a registar alterações. A título de exemplo, a linguagem de responsabilização social e a linguagem associada aos cinco processos de gestão de recursos públicos (designadamente planificação, execução orçamental, gestão de desempenho, gestão de integridade pública e supervisão) começa a ser uma linguagem com a qual os membros do SAMcom e os representantes do Conselho Municipal e da Assembleia Municipal começam a demonstrar familiaridade.

Falta de ferramentas e instrumentos para uma monitoria e engajamento efectivo em cada um dos processos de gestão de recursos públicos

Esta questão começa a ser ultrapassada. Adicionalmente, considerando que a formação teve lugar entre finais de 2012 e início de 2013 - e para a participação e engajamento tornar-se mais efectivo - há a necessidade de consolidar o conteúdo aprendido durante a capacitação. Ademais, é importante apoiar os SAMcoms e a AM para “darem o salto” no acompanhamento do processo de GRP através do apoio prático em exercícios de análise e monitoria orçamental (por exemplo, colecta e gestão de receitas, gestão da execução de despesas, gestão do desempenho, de procurement e integridade pública).

A sociedade civil em Quelimane encontra-se mais virada para intervenções e iniciativas fora do território Municipal, exercendo maior enfoque nos Distritos fora do Município

Esta questão começa a ser ultrapassada com a intervenção do SAMcom e com o interesse levantado pela realização da auditoria social e audição pública.

Uma falta de capacidade organizacional dos grupos cívicos para representarem devidamente as suas comunidades e consistências e para articularem e avançarem as suas necessidades

Com a formação levada a cabo no âmbito do Programa (e provisão das ferramentas de responsabilização social) esta situação começa a ser ultrapassada,

Em termos institucionais, ainda existem alguns desafios relativamente, nomeadamente, entre outros, (i) à comunicação efectiva dentro do Conselho Municipal, e entre este e a Assembleia Municipal e os munícipes, (ii) a existência de pessoal técnico e qualificados para as várias funções de gestão Municipal, (iii) a existência de um funcionário responsável pela execução da função de controlo interno, e (iv) à exiguidade orçamental para prestar serviços públicos Municipais de forma mais eficiente

Esta constatação ainda permanece.

**Resumindo é possível afirmar que o cenário é diferente do que era anteriormente conforme indicam as caixas de texto abaixo apresentadas.**

*“O grande segredo desta vitória, pelo menos, no nosso Município de Mocuba foi que cada uma das partes ao longo do percurso entendeu qual era o seu papel e nos alguns que duvidávamos o que o SAMcom iria fazer percebemos que o SAMcom não era uma segunda assembleia mas sim uma força da sociedade que nos ia ajudar nos nossos trabalhos, foram muitas as lições aprendidas, eu estou muito satisfeita por ter participado neste processo e no fim da audição pública o Presidente do Conselho Municipal de Mocuba disse: “Zena vamos fazer uma nova audição” pela satisfação que teve da forma da abordagem feita pelo SAMcom e aprendemos muito naquela audição, aprendemos até como a partir de agora elaborar o documento que o é o relatório de balanço, graças as abordagens do SAMcom. Já na ponta final eu gostaria de parabenizar este processo e pedir humildemente a Concern Universal e aos seus parceiros que não nos deixassem sozinhos no Município, que esse processo viesse para ser continuo e para isto nos precisamos de mais capacitações quer entre nos ao nosso nível, quer dadas pelo SAMcom e alguém falou aqui e este é o meu sentimento, que estas experiencias de Quelimane, Mocuba e Cuamba e Metangula sejam replicadas para os 53 Municípios que vão entrar agora no mandato 2014 – 2018...”*

Caixa 4 - Zena Algy – Assessora do Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Mocuba

*“Para começar queria sublinhar mais uma vez que a sociedade civil é parceira indispensável na gestão da coisa Municipal que por sinal é coisa pública. E sendo coisa pública implica o envolvimento de todos os actores e em especial os grupos cívicos organizados. Desde que o MuniSAM foi lançado em Metangula nos sentimos que algo mudou no que diz respeito ao processo de comunicação entre os governantes e os munícipes, realmente no princípio os Municípios julgavam que a gestão da coisa Municipal era da exclusiva responsabilidade dos órgãos autárquicos, mas com a implementação deste Programa, que é o Programa de monitoria e responsabilização social, nos sentimos hoje que a visão que o munícipe tem é diferente com a que ontem tinha, hoje o munícipe sabe, hoje o munícipe conhece quem é que deve fazer a actividade A, quem deve fazer a actividade B, e eu sinto, que a comunicação mudou bastante, nos hoje já recebemos petições na Assembleia Municipal, nos tivemos uma questão de lixeira, mas graças ao dedo do sociedade civil a Assembleia Municipal foi coagida a tomar a decisão da mudança daquele local, tínhamos também a questão da viatura funerária e a morgue. Graças a contribuição da sociedade civil e esta interacção permanente que nos temos hoje com a sociedade civil, nos conseguimos concretizar estas actividades. Hoje em Metangula já temos a viatura já temos a morgue, já conseguimos mudar aqueles sítios, já não vão apanhar o lixo amontoado, já foi identificado um sítio onde agora está-se a fazer um trabalho da implantação da cintura verde de Lichinga. Eu queria fazer apelo se me aceitarem que outros também pudessem abraçar com aquilo que é a iniciativa da Concern Universal. Eu digo assim porque mesmo os membros da Assembleia Municipal uma das ferramentas que eles deviam ter no seu exercício é o domínio da legislação, são as capacitações constantes e são poucas e raras as ocasiões que nos temos tido as capacitações, mas graças a este Programa quando a Concern Universal promove as capacitações para os SAMcoms envolvem os membros da Assembleia Municipal, envolvem o Conselho Municipal e hoje em dia os membros da Assembleia Municipal quando esta lá dentro como primeiro agente cívico, ele já sabe o que deve dizer e dizer com propriedade. Portanto em resumo, vale a pena mesmo este Programa que esta a trazer impactos muito positivos na componente de comunicação e do envolvimento do munícipe, o munícipe já tem o espírito do exercício da cidadania...”*

**Caixa 5 - Armando Miqueias – Presidente da Assembleia Municipal do Município de Metangula**

*“Foi um acto interessante, tivemos várias experiencias adquiridas aqui. Porque não é suficiente todos os dias ir ao Município colocar um problema da autarquia, então quando nós conseguimos encontrar um único dia, estávamos a dizer que foram horas, mas todos no mesmo lugar, a falarmos dos nossos problemas, esta é uma boa via. Todas estas conquistas só foram possíveis graças à abertura dos órgãos Municipais da nossa cidade, com particular destaque para o Senhor Presidente do Conselho Municipal e a sua equipe de trabalho. A audição pública já mostrou ser uma importante prestação social de contas podendo-se até ser considerado de observatório de desenvolvimento Municipal por excelência. Saímos nesta audição pública encorajados e sensibilizados para continuar os engajados com os órgãos Municipais e outros actores de desenvolvimento local para que todos juntos possamos ser capazes de identificar os problemas, transformar os problemas em desafios e os desafios em oportunidades...”*

**Caixa 6 - Pedro Salimo – Presidente do SAMcom Mocuba**

## 6. Gestão e Finanças

No mês de Maio de 2013 foi assinada uma adenda do contrato do Programa no valor de US\$ 21,600 para cobrir os custos de participação dos membros dos SAMcoms nos encontros de CCP, assim sendo o orçamento total subiu para US\$ 1.321,600.00.

Até agora, (31 de Dezembro de 2013) depois de passar 67% do tempo do Programa foi gasto 69% do orçamento. O valor transferido pelo doador perfaz US\$ 857,029.00, transferido em três tranches: US\$ 436,565.00 no dia 6 de Março de 2012 e US\$ 210,232 nos dias 15 de Fevereiro e 26 de Agosto de 2013, respectivamente. A tabela abaixo ilustra de forma resumida os gastos do Programa, por grupos orçamentais. O relatório financeiro detalhado pode ser consultado no Anexo 1.

Tabela 8 – Resumo dos gastos do MuniSAM pelos grupos orçamentais - 2013

Descrição - rubrica orçamental	Orçamento	Gasto nos Anos 1 e 2 de implementação	Comentários	Porcentagem de gasto
1. Salários	429,390.00	259,618.35		60%
2. Custos administrativos	112,331.04	91,369.27	Equipamento foi adquirido no Ano1	81%
3. Desenvolvimento de Programa	127,024.89	88,180.06		69%
4. Levantamento de base/formação/advocacia/monitoria	561,594,62	401,799.55		72%
5. Relatórios / média / divulgação	42,709.01	40,887.91	Maiores actividades com média foram desenvolvidas no Ano 2	96%
6. Controlo	48,550.13	32,687.19		67%
<b>TOTAL</b>	<b>1,321,599.69</b>	<b>914,542.33</b>		<b>69%</b>

### Os Recursos Humanos:

O Programa MuniSAM está a ser gerido pelo Director de Programa, baseado em Maputo, Formador Principal e quatro (4) formadores baseados em Lichinga e conta com o apoio de:

- Gestor financeiro de Concern Universal - Lichinga; Oficial de Projectos - Maputo; Assistente do Escritório - Maputo; Representante Nacional da Concern Universal – Lichinga/Maputo; Pesquisador -Maputo; Consultor - Grahamstown - África do Sul.
- A Assistente de escritório, A Oficial de Projectos e a Representante Nacional são mulheres, os restantes membros de equipa são homens. O Programa está a utilizar as forças complementares dos membros da equipa para maximizar os resultados e impacto do Programa.

Nas Províncias de Zambézia e Cabo Delgado (*onde a Concern Universal não tem escritório local*) o Programa conta com o apoio dos pontos focais – redes e plataformas locais; NANA e NAFEZA em Zambézia e AMEC (Associação Moçambicana de Educação e Cultura de Montepuez) que assume a coordenação das OSC ao nível de distrito de Montepuez e a Plataforma das OSC de Mocímboa da Praia.

## 7. Género e HIV

O Programa MuniSAM parte da premissa de que a realização progressiva das necessidades e de direitos rumo à melhoria da vida do cidadão deve tomar em conta as necessidades e direitos de ambos os sexos - feminino e masculino, assim como das pessoas com deficiência, pessoas vivendo com HIV, doentes crónicos e outras pessoas vulneráveis.

No geral os aspectos de Género e HIV estão sendo abordados pelo MuniSAM de seguinte maneira:

- Mulheres são membros dos SAMcoms e fazem parte da liderança dos mesmos.
- Nas intervenções nas médias em eventos de advocacia, tomam palavras mulheres e homens com destaque para as mulheres para poder servir como referência para outras mulheres.
- Ao criar os grupos de Auditoria Social, existem subgrupos que lidam com as questões do género.
- O ponto focal do MuniSAM em Quelimane é NAFEZA (*Núcleo das Associações Femininas*).
- Durante as formações, os formadores do MuniSAM enfatizam o papel dos membros dos SAMcoms na “defesa de direitos dos cidadãos” especialmente pessoas vivendo com HIV e outras doenças crónicas assim como das pessoas com deficiência
- As associações das pessoas vivendo com HIV são membros das redes dos pontos focais do MuniSAM (por exemplo ASPOM Associação dos Seropositivos de Mugeba), OIMPEV (Organização de solidariedade para com pessoas de HIV em Mocuba) e OCUELANA (Apoio e Solidariedade de pessoas com HIV).

*“Vivo no bairro 3 de Fevereiro e faço parte de uma organização de caridade de senhoras Muçulmanas onde sou administrativa do grupo. Num dia a Comunidade Muçulmana recebeu o convite de Plataforma Distrital, e me indicaram para participar num seminário sobre responsabilização social, onde depois fui integrada no comité que seria responsável em fazer acompanhamento dos trabalhos da vereação de Administração Municipal. Tive muitas capacitações sobre os direitos e deveres dos munícipes. Durante a formação, o formador fez uma pergunta: “vocês têm acesso ao plano do Município?” Eu não sabia o que era o plano de Município; fiquei admirada, me perguntei que plano é esse? O formador disse que todo munícipe, todas pessoa que vivem no Município e que contribuem pagando as suas taxas e impostos tem o direito de saber ou conhecer o plano do Município. Me senti mal, pois sou munícipe, membro de uma organização de caridade e nunca tinha ouvido falar dos planos do Município. Achei muito bom passar a conhecer o Plano porque este contribui para o desenvolvimento dos Municípios. No meu grupo de religiosas ninguém tinha ouvido falar dos planos, orçamentos e relatórios do Município. Eu percebi que como eu muitas mulheres não sabiam como funciona o Município e decidi saber mais sobre os assuntos administrativos Municipais para informar aos outros munícipes. Tivemos um encontro com a vereadora. Dirigimo-nos a secretaria, apresentamos a nossa credencial e pedimos para nos explicar como são colhidas as receitas Municipais, como são feitas as aquisições de bens e serviços públicos. Depois desse dia, passei a ser mais activa na sensibilização dos outros munícipes para que participem mais activamente no desenvolvimento do Município. Quando falei as minhas amigas que podiam ter os planos na mão e ver os vereadores a se explicarem sobre as actividades que estavam no plano de actividades do Município elas falaram que querem ver com os próprios olhos. Como somos vizinhas, saímos juntas de casa para o auditório da audição pública. Senti-me muito feliz, pois mais pessoas passariam a conhecer os planos e tivemos a oportunidade de discutir sobre o desenvolvimento do nosso Município...”*

Caixa 7 – Aspectos de género - História de Sónia Janeiro - Membro do SAMcom Mocuba

## 8. Sustentabilidade

A **Teoria de Mudança (TdM)** do Programa MuniSAM concentra-se nas análises de processos necessários para obter a mudança sustentável, a longo prazo. A TdM parte da hipótese de que o MuniSAM **mudará a maneira como os intervenientes do lado da procura e oferta nos processos de gestão de recursos públicos interagem** nos Municípios-alvo. Resultados esperados do MuniSAM são os processos de gestão de recursos públicos mais socialmente responsáveis e integrados com os indicadores de resultados que incluem mudanças no pensamento, acções e capacidades dos intervenientes nos processos de gestão de recursos público (*a curto e médio prazo*) e mais eficazes e responsáveis processos de gestão de recursos públicos e provisão de serviços (*a longo prazo*).



Ilustração 4 - Indicadores de Resultados do MuniSAM

A um ano do final previsto da primeira fase do MuniSAM começa a ficar cada vez mais importante a reflexão sobre aspectos ligados à sustentabilidade. Neste contexto alguns elementos devem ser tomados em consideração:

**(i) Formação de parcerias:** Parte importante da intervenção do MuniSAM era estabelecer parcerias que permitissem a sua consolidação após o fim do período de três anos previstos. Tais parcerias não possuem apenas carácter financeiro (apesar de este ser parte importante da equação da sustentabilidade) e incluem a formação de parcerias com outras organizações e agências interessadas

em intervir na área de responsabilização social, assim como a consolidação das parcerias já formadas a nível do Governo e das Assembleias (Municipal, Provincial e Nacional) e de outras partes interessadas de modo a assegurar a continuidade, por um lado, e a consolidação do que já foi alcançado.

**(ii) Formalização dos SAMcoms:** A implementação do Programa tem mostrado uma tendência natural de os SAMcoms funcionarem como associações. Em parte isto responde à preocupação do *baseline* da ausência generalizada de uma sociedade civil organizada na maior parte dos Municípios do Programa. Por essa razão, apesar de não estar previsto no plano inicial, o MuniSAM tem estado a apoiar os SAMcoms na sua legalização e constituição como associações. Vantagens que irão resultar deste processo incluem o reconhecimento formal dos SAMcoms por outras entidades para além daquelas directamente envolvidas no Programa, a possibilidade de angariação de recursos e até a sua própria sustentabilidade como organização.

**(iii) Ligação SAMComs - Autoridades Municipais** As actividades do programa abriram portas para uma melhor comunicação entre o lado da demanda e o lado da oferta. Contudo, para garantir a continuidade, consolidação e expansão daquilo que foi iniciado no âmbito do MuniSAM é crucial que a parceria já existente entre os SAMComs e as autoridades municipais seja assegurada. Tal irá permitir que estes actores possam em conjunto influenciar os processos de desenvolvimento municipal (responsabilização social). Por outro lado, acreditar que o trabalho desenvolvido no âmbito do PDA e a inclusão de aspectos de governação e participação cívica naquele irá ser útil em assegurar esta ligação.

**(iv) Independência dos SAMcoms:** O objectivo do Programa com a criação dos SAMcoms foi de permitir o nascimento de um grupo representativo para receber capacitação em ferramentas de responsabilização social e permitir a mudança na qualidade de vida de munícipe. O pessoal do MuniSAM não estabelece as regras de funcionamento dos SAMcoms nem influencia o processo de tomada de decisões dos mesmos (por exemplo, que áreas de intervenção devem ser priorizadas). O pessoal do MuniSAM fornece capacitação e assistência técnica (pós-formação) na implementação. O princípio subjacente é que a independência do SAMcoms é importante para assegurar que as suas decisões realmente ilustrem os anseios das comunidades que estes representam e ofereçam um sentimento de apropriação relativamente às intervenções de responsabilização social - um elemento importante para assegurar a motivação dos SAMcoms e o alcance de melhores resultados.

**(v) Acesso a informação:** O sucesso das intervenções actuais e futuras do programa irão, em larga medida, depender do grau de acesso a informação que a Concern Universal, os SAMcoms e demais partes interessadas têm sobre informação pública relevante (Planos, Legislação, Políticas, Iniciativas, etc.). A informação tem de ser tornada disponível em tempo real e com o grau de detalhe necessário para permitir a todas as partes interessadas a tomarem decisões informadas sobre os passos que devem ser dados. O MuniSAM procura responder a esta preocupação ao ter como base uma intervenção baseada em evidências e ao formar os membros do SAMcoms e da AM nesta abordagem. O MuniSAM também promove a abordagem de arquivos comunitários (pastas com resumo das leis guardados aos níveis dos bairros Municipais). Contudo, grande parte deste desafio só poderá ser ultrapassada com a aprovação de instrumentos jurídicos que obriguem e, efectivamente, facilitem o acesso a informação pelos cidadãos ou qualquer outra parte interessada, pelo que uma intervenção de nível nacional que promova a discussão e aprovação de um instrumento de tal natureza pode revelar-se crucial.

*“Com o SAMcom temos possibilidade de ler leis sobre Municípios através da pasta de arquivo da comunidade. A pasta fica guardada na minha casa. Para quem quer consultar qualquer coisa vem pedir o livro e depois de ler deixa. São muitas pessoas que aparecerem para ler. Os livros mais procurados são a Constituição da República e Leis sobre Municípios (Colectânea de Legislação Autárquica). Outras pessoas querem ver planos do Município e Código de Posturas Municipal...”*

Caixa 8 – Arquivo de comunidade – depoimento de Sr. André Paulo Carlos Chiwalo, Município de Metangula

**(vi) Angariação de recursos para dar continuidade a iniciativa MuniSAM:** A experiência tem estado a mostrar que o período definido para a implementação do Programa (três anos) é demasiado limitado. Este período não se mostra suficiente para testar uma abordagem, corrigir eventuais aspectos, e replicar para depois começar a colher resultados e consolida-los. Isto significa que é importante que a Concern Universal possa continuar as acções iniciadas dentro do MuniSAM.